



**DEI**  
DEPARTAMENTO  
DE ENGENHARIA INFORMÁTICA  
TÉCNICO LISBOA

# **Algoritmos Eficientes de Ordenação**

## **Sedgewick: Capítulo 6**

IAED

# Algoritmos Eficientes de Ordenação

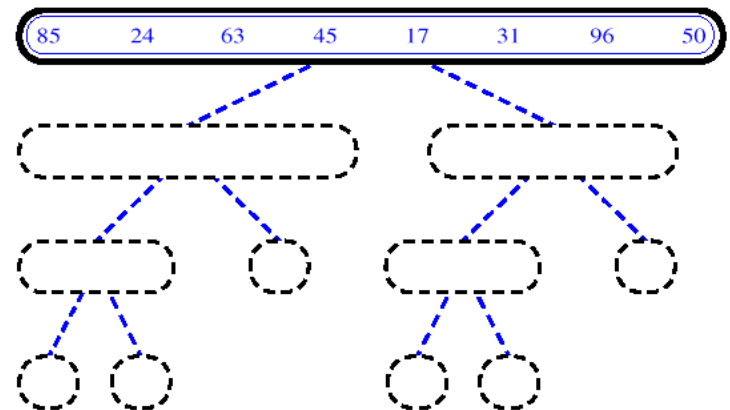
- Quick Sort
- Merge Sort
- Heap Sort

Utilizar informação das chaves:

- Counting Sort
- Radix Sort



# Quick Sort



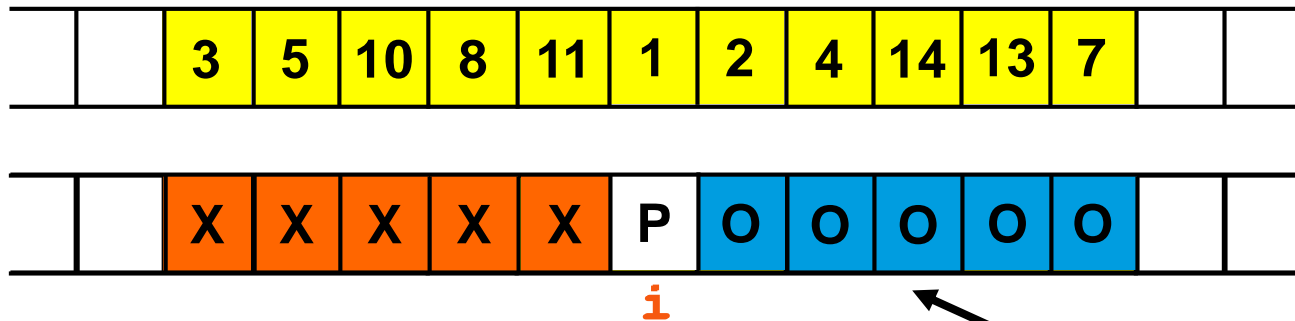
# Quick Sort - Introdução

- Inventado nos anos 60 por A. R. Hoare
- Vantagens
  - popular devido à facilidade de implementação e eficiência
  - $O(N \lg N)$ , em **média**, para ordenar  $N$  objectos
  - ciclo interno muito simples e conciso
- Inconvenientes
  - não é estável;  $O(N^2)$  no **pior caso**!
  - frágil: qualquer pequeno erro de concretização pode não ser detectado mas levar a ineficiência
- Biblioteca C fornece uma concretização: `qsort()`

# Quick Sort - Introdução

- Aplica método *dividir para conquistar* para ordenar (*“divide and conquer”*)
- Ideia chave: efectuar **partição dos dados e ordenar as várias partes independentemente** (de forma recursiva)
  - particionar os dados: menores para um lado, maiores para outro
  - usar recursão e aplicar algoritmo a cada uma das partes
  - processo de partição é crítico para evitar partições degeneradas

# Quick Sort - ideia

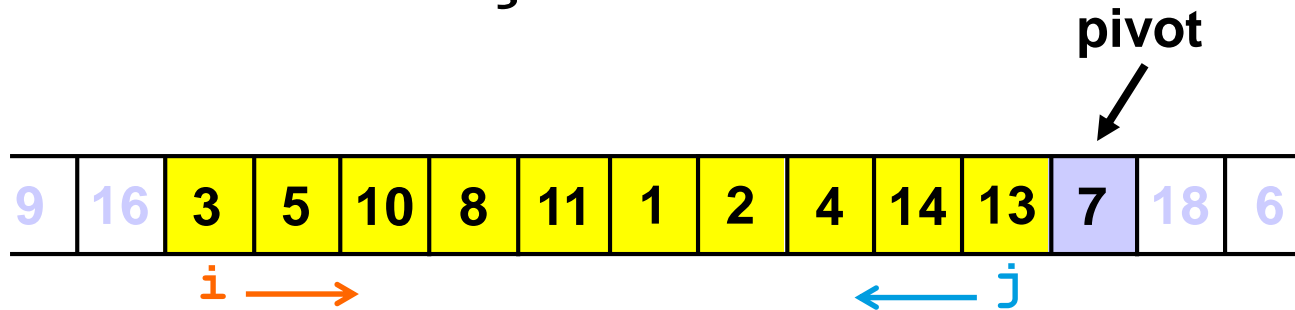


Todos os **X's** < P  
Todos os **O's** > P  
P fica na posição final

```
void quicksort(Item a[], int left, int right) {  
    int i;  
    if (right <= left) return;  
    i = partition(a, left, right);  
    quicksort(a, left, i-1);  
    quicksort(a, i+1, right);  
}
```

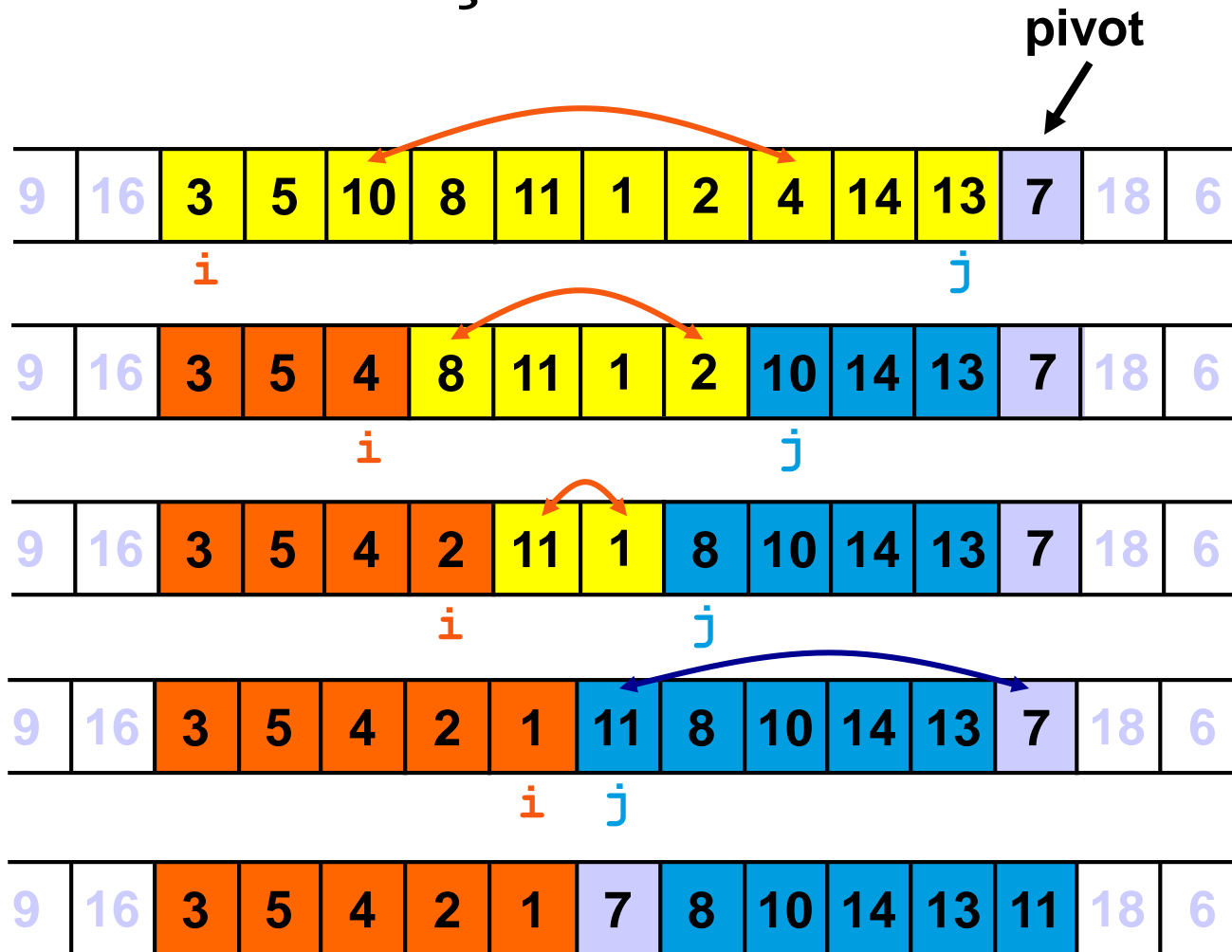
- Volto a aplicar o mesmo algoritmo aos **XX** e aos **OO's**
- Quando não pudermos dividir mais, paramos

# Quick Sort – Partição - ideia



- 2 iteradores: o  $i$  (esquerda) e o  $j$  (direita, mas antes do pivot)
- Avanço com  $i$  (para a direita) até encontrar um elemento **maior que o pivot**, ou seja, que deveria estar **no lado direito do vector**.
- Avanço com  $j$  (para a esquerda) até encontrar um elemento **menor que o pivot**, ou seja, que deveria estar **no lado esquerdo do vector**.
- Troco  $a[i]$  com  $a[j]$
- Repito estes passos até que  $i$  cruze com  $j$ .
- Nessa altura, troco o **pivot** com o  $a[i]$ , colocando-o na divisão entre o **“lado” esquerdo** e o **lado “direito”** do vector.

# Quick Sort - Partição





# Quick Sort - Partição

- Recebe vector  $a$  e os limites da parte a ordenar,  $l$  e  $r$
- Rearranja os elementos do vector de forma a que as **quatro condições** seguintes sejam válidas
  - o elemento  $a[i]$ , para algum  $i$ , fica na sua posição final (i.e., o **pivot**)
  - nenhum dos elementos de  $a[l]$  a  $a[i - 1]$  é maior do que  $a[i]$
  - nenhum dos elementos de  $a[i + 1]$  a  $a[r]$  é menor do que  $a[i]$
  - processo **coloca pelo menos um elemento na sua posição final**
- Após partição, a tabela fica sub-dividida em duas partes que podem ser ordenadas independentemente aplicando o mesmo processo

# Quick Sort - Partição

```
int partition(Item a[], int left, int right) {
    int i = left-1;
    int j = right;
    Item v = a[right];
    while (i < j) {
        while (less(a[++i], v));
        while (less(v, a[--j]));
        if (j == left)
            break;
        if (i < j)
            exch(a[i], a[j]);
    }
    exch(a[i], a[right]);
    return i;
}
```

*v = a[r] é o pivot!!*

*Enquanto o iterador da esquerda **i** for menor que o iterador da direita **j**...*

*Enquanto **a[i]** < **v** avança com o **i** para a direita.*

*Enquanto **v** < **a[j]** avança com o **j** para a esquerda.*

*Protege do caso em que o elemento onde se faz a partição está na 1ª posição*

*Faz a troca...*

*Coloca o pivot na posição **i**, de forma a que pelo menos este elemento fique na pos final*

*Retorna o ponto onde partiu o vector, para que esta informação seja usada na função quicksort*

# Quick Sort - Recursão

- Ordenação realizada através de partição e aplicação recursiva do algoritmo aos dois subconjuntos de dados daí resultantes

```
void quicksort(Item a[], int left, int right)
{
    int i;

    if (right <= left)
        return;

    i = partition(a, left, right);
    quicksort(a, left, i-1);
    quicksort(a, i+1, right);
}
```

# Quick Sort - Recursão

9	16	3	5	4	2	1	7	8	10	14	13	11	18	6
9	16	1	5	4	2	3	7	8	10	14	13	11	18	6
9	16	1	2	3	5	4	7	8	10	14	13	11	18	6
9	16	1	2	3	4	5	7	8	10	14	13	11	18	6
9	16	1	2	3	4	5	7	8	10	11	13	14	18	6
9	16	1	2	3	4	5	7	8	10	11	13	14	18	6
9	16	1	2	3	4	5	7	8	10	11	13	14	18	6
9	16	1	2	3	4	5	7	8	10	11	13	14	18	6
9	16	1	2	3	4	5	7	8	10	11	13	14	18	6

# Quick Sort | *função partição* | Exercício

Considere a função `int partition (Item a[], int left, int right)` usada no quicksort.

```
int partition(Item a[], int left,
             int right)
{
    int i = left-1;
    int j = right;
    Item v = a[right];
    while (i < j) {
        while (less(a[++i], v));
        while (less(v, a[--j]))
            if (j == 1)
                break;
        if (i < j)
            exch(a[i], a[j]);
    }
    exch(a[i], a[right]);
    return i;
}
```

Suponha que a função `partition` é invocada com os seguintes argumentos:

`a = { 10, 2, -2, 13, 14, -1, 7, 5, 0, 6 },`  
`l = 0, r = 9`

Indique qual o conteúdo do vector `a` após a execução da função `partition`.

# Quick Sort | *função partição* | Exercício

- Pivot =  $v = a[\text{right}] = 6$

10, 2, -2, 13, 14, -1, 7, 5, 0, 6  
 $i$   $j$

- Troco o 10 com o 0

0, 2, -2, 13, 14, -1, 7, 5, 10, 6  
 $i$   $j$

- Troco o 13 com o 5

0, 2, -2, 5, 14, -1, 7, 13, 10, 6  
 $i$   $j$

- Troco o 14 com o -1

# Quick Sort | *função partição* | Exercício

0, 2, -2, 5, -1, 14, 7, 13, 10, 6

$i$

$j$

- Como  $i \geq j$ , nada acontece e saímos do ciclo `while`. Agora trocamos o elemento na posição  $i$  (o 14) com o **pivot** (`exch(a[i], a[right])`), ficando

0, 2, -2, 5, -1, 6, 7, 13, 10, 14

$i$

- Retorno o  $i$  (neste caso o índice 1+5)

# Quick Sort - Complexidade

- **Pior caso:** pivot é sempre o maior/menor elemento
  - Cerca de  $N^2 / 2$  comparações
  - Partições degeneram e a função chama-se a si própria  $N$  vezes;
  - O número de comparações é
$$N + (N - 1) + (N - 2) + \dots + 2 + 1 = \frac{(N + 1)N}{2}$$
  - Na nossa implementação se o vector estiver ordenado
- Não apenas o tempo necessário para a execução do algoritmo cresce quadraticamente como o espaço necessário para o processo recursivo é de cerca de  $N$  o que é inaceitável para vectores grandes. É possível modificar para obter espaço  $O(\lg N)$



# Quick Sort - Complexidade

- **Melhor caso:** quando cada partição divide o vector de entrada em duas metades iguais
  - Número de comparações usadas por **quicksort** satisfaz a recursão de dividir para conquistar:  $C_N = 2C_{N/2} + N$
  - Solução:  $C_N \approx N \lg N$
- Propriedade: QuickSort efectua cerca de  $C_N \approx 2N \lg N$  comparações **em média**

# Quick Sort - Melhorias

- Algoritmo pode ainda ser melhorado com alterações triviais
- Ordenação de sub-vectores de pequenas dimensões pode ser efectuada de forma mais eficiente
  - Natureza recursiva de QuickSort garante que uma fracção grande dos sub-vectores terão tamanho pequeno
- Como escolher correctamente o elemento de partição?
  - Aleatoriamente
  - Média de vários elementos
- Como melhorar o desempenho se os dados tiverem um grande número de chaves repetidas?



# Quick Sort - Melhorias

- QuickSort é garantido instanciar-se a si próprio múltiplas vezes para vectores pequenos!
- Conveniente utilizar o melhor método possível nesta situação: insertion sort

```
void quicksort(Item a[], int l, int r)
{
    int i;
    if (right <= left)
    return;
    if(right-left <= M) {
        insertion(a, left,
        right)
        return;
    }
    i = partition(a, left, right);
    quicksort(a, left, i-1);
    quicksort(a, i+1, right);
}
```

**III.c)** Considere a função `int partition (Item a[], int l, int r)` usada no algoritmo quicksort.

```
int partition(Item a[], int l, int r) {
    int i = l-1, j = r;
    Item v = a[r];
    while (i < j) {
        while (less(a[++i], v));
        while (less(v, a[--j]))
            if (j == l)
                break;
        if (i < j)
            exch(a[i], a[j]);
    }
    exch(a[i], a[r]);
    return i;
}
```

## Exercício

Esta função recebe o vector `a` e as posições `l` e `r` que definem, respectivamente, os índices limite esquerdo e direito do vector `a` a considerar na função. Suponha que a função `partition` é invocada com os seguintes argumentos:

$$a = \{8, 1, -2, 10, 12, -7, 7, 11, 0, 5\}, \quad l = 0, \quad r = 9$$

Indique qual o conteúdo do vector `a` após a execução da função `partition` e indique o valor de `i` retornado na ultima linha da função.

8, 1, -2, 10, 12, -7, 7, 11, 0, 5

(o *pivot* é o 5!)

o *iterador* *i* começa por parar no 8 e o *j* no 0 :  
troco o 8 com o 0

0, 1, -2, 10, 12, -7, 7, 11, 8, 5

o *iterador* *i* pára no 10 e o *j* no -7: troco o 10 com o -7

0, 1, -2, -7, 12, 10, 7, 11, 8, 5

o *iterador* *i* pára no 12 e o *j* no -7: como o  $i > j$  já não troco

0, 1, -2, <sup>j</sup>-7, <sup>i</sup>12, 10, 7, 11, 8, 5

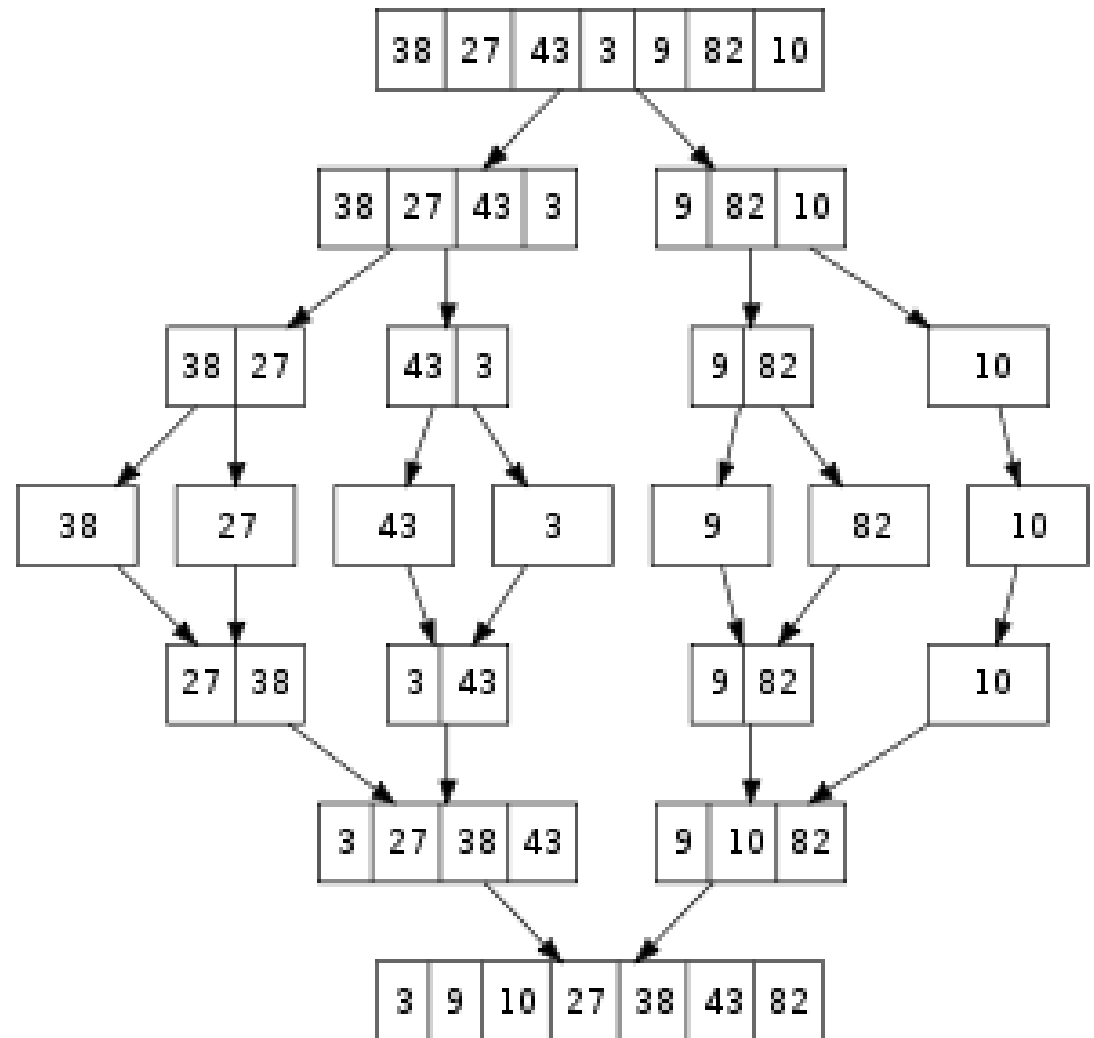
Resta-me portanto trocar o  $a[i]$  com o *pivot*, ficando:

resultado : 0, 1, -2, -7, 5, 10, 7, 11, 8, 12

...e a função partição deverá retornar o inteiro 4



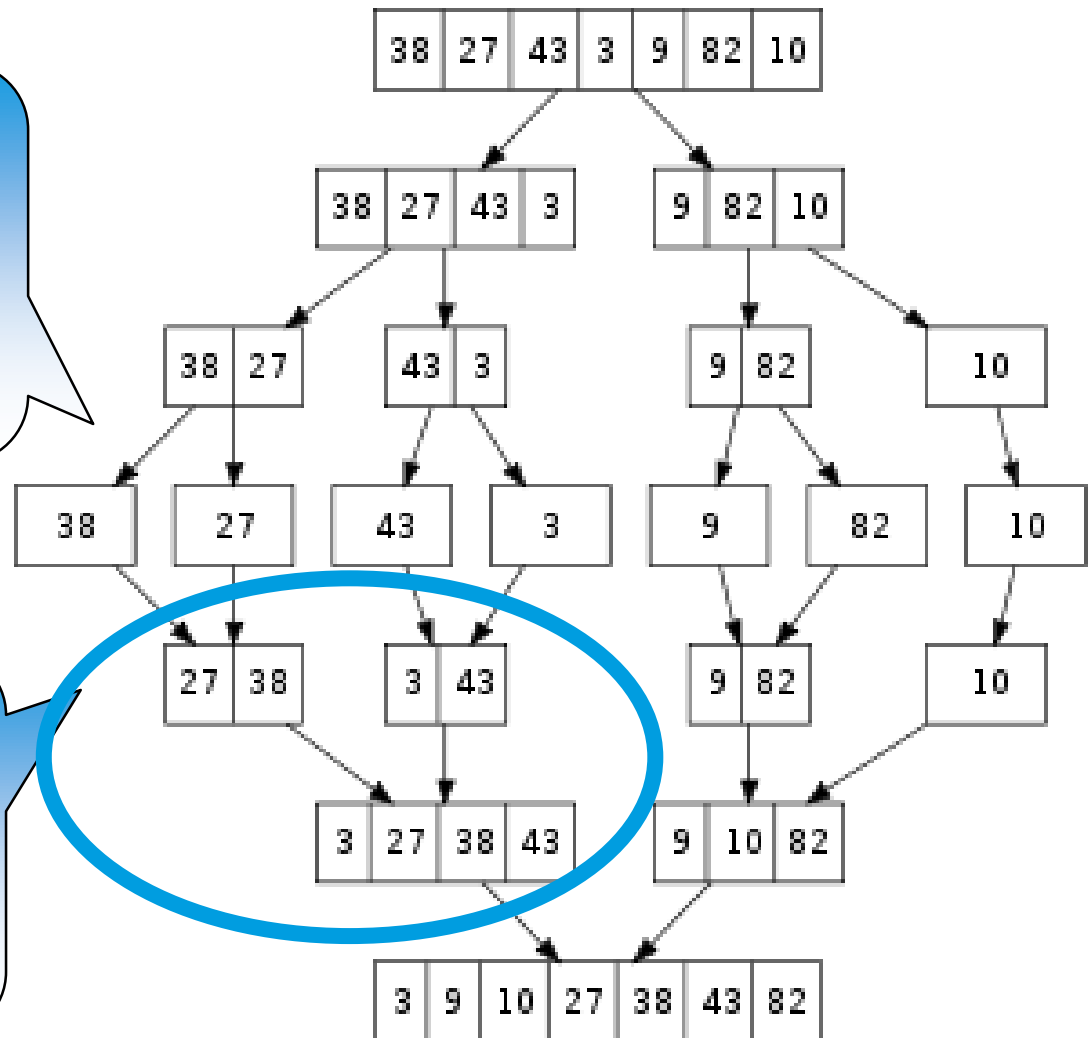
# Merge Sort



# Merge Sort - ideia

Partir sucessivamente ao meio o vector de elementos a ordenar, até obtermos vectores com apenas um elemento

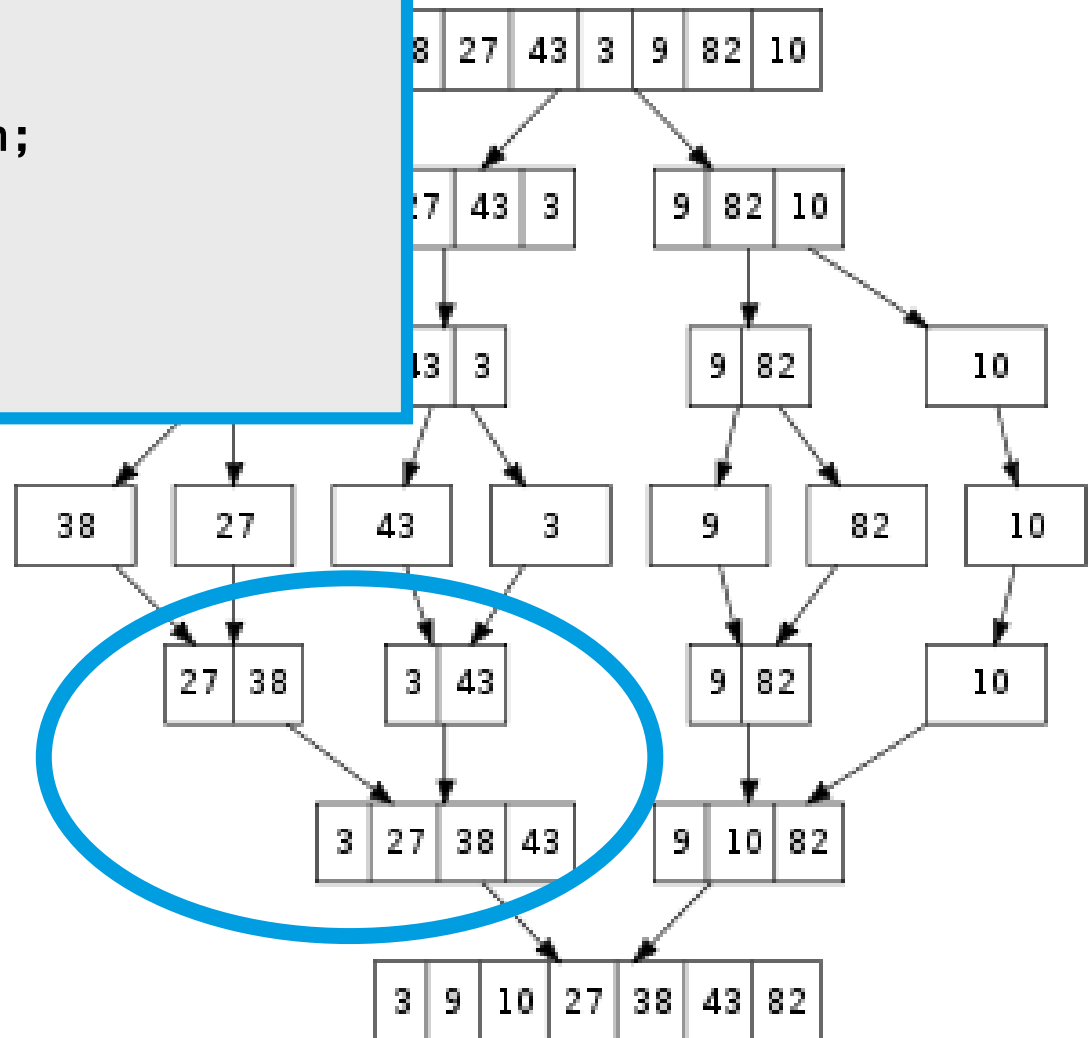
Aplicar sucessivamente o procedimento de Merge, para gerar um vector ordenado a partir de dois vectores ordenados



```

void mergesort(Item a[], int left, int
right)
{
    int m = (right+left)/2;
    if (right <= left) return;
    mergesort(a, left, m);
    mergesort(a, m+1, right);
    merge(a, left, m, right);
}

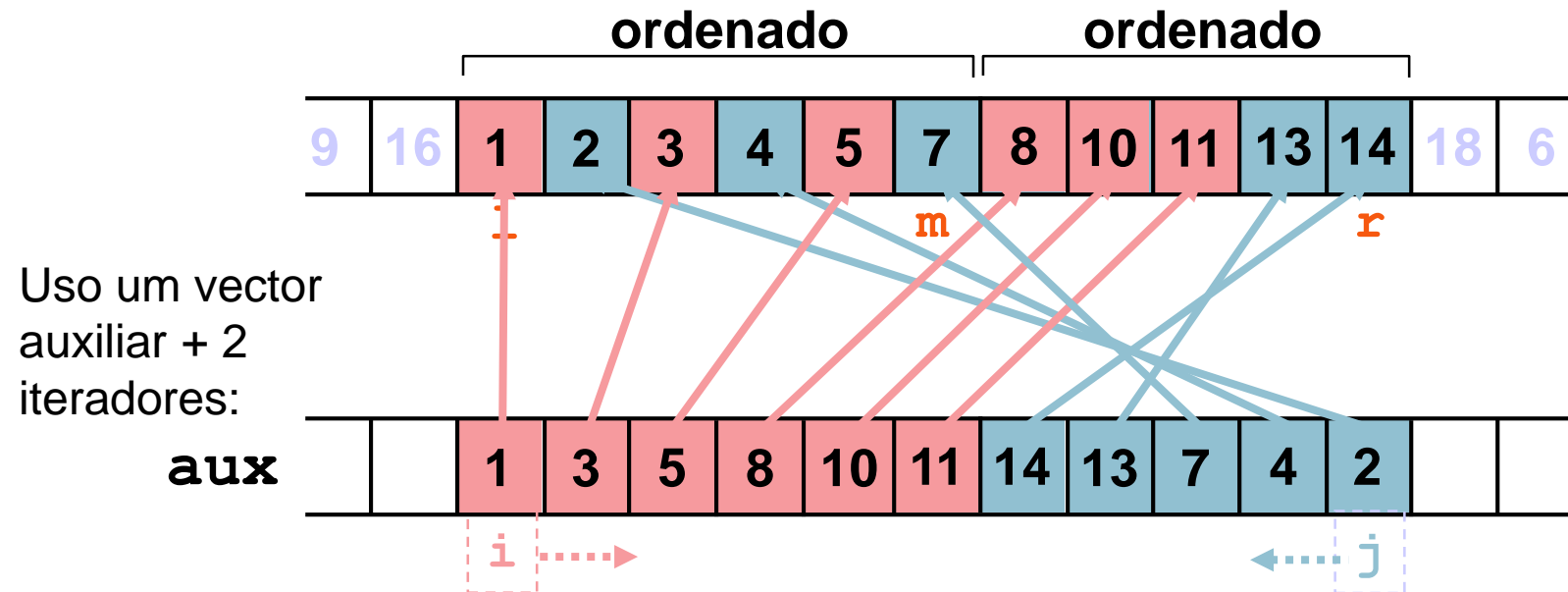
```





# Merge Sort - Merge

- Gerar um vector ordenado a partir de dois vectores ordenados é simples!



Devolve um vector ordenado,  
em `a[left..right]`, dados  
dois vectores ordenados em  
`a[left..m]` e  
`a[m+1..right]`

# Merge Sort - Merge

```
Item aux[maxN];
```

```
void merge(Item a[], int left, int m, int right)
{
    int i, j, k;
    for (i = m+1; i > left; i--)
        aux[i-1] = a[i-1];
    for (j = m; j < right; j++)
        aux[right+m-j] = a[j+1];
    for (k = left; k <= right; k++)
        if (less(aux[j], aux[i]) || i == m+1)
            a[k] = aux[j--];
        else
            a[k] = aux[i++];
}
```

# Merge Sort - Merge

```
Item aux[maxN];
```

```
void merge(Item a[], int left, int m, int right)
```

```
{
```

```
    int i, j, k;
```

```
    for (i = m+1; i > left; i--)
```

```
        aux[i-1] = a[i-1];
```

```
    for (j = m; j < right; j++)
```

```
        aux[right+m-j] = a[j+1];
```

```
    for (k = left; k <= right; k++)
```

```
        if (less(aux[j], aux[i]) || i == m+1)
```

```
            a[k] = aux[j--];
```

```
        else
```

```
            a[k] = aux[i++];
```

```
}
```

Constroi o vector  
auxiliar

# Merge Sort - Merge

A função Merge quebra a estabilidade do algoritmo?

```
Item aux[maxN];
```

```
void merge(Item a[], int left, int m, int right)
```

```
{
```

```
    int i, j, k;
```

```
    for (i = m+1; i > left; i--)
```

```
        aux[i-1] = a[i-1];
```

```
    for (j = m; j < right; j++)
```

```
        aux[right+m-j] = a[j+1];
```

```
    for (k = left; k <= right; k++)
```

```
        if (less(aux[j], aux[i]) || i =
```

```
            a[k] = aux[j--];
```

```
        else
```

```
            a[k] = aux[i++];
```

```
}
```

Vai escolhendo os elementos das pontas de forma a ordenar o vector a[ ]

# Merge Sort *(top-down version)*

```
void mergesort(Item a[], int left, int right) {  
    int m = (right+left)/2;  
  
    if (right <= left)  
        return;  
  
    mergesort(a, left, m);  
    mergesort(a, m+1, right);  
    merge(a, left, m, right);  
}
```

Tal como o quicksort,  
temos uma função  
recursiva.

# Merge Sort

```
mergesort(a, 0, 10)
    mergesort(a, 0, 5)
    ...
    mergesort(a, 6, 10)
    ...
```

```
void mergesort(Item a[], int
    left, int right)
{
    int m = (right+left)/2;

    if (right <= left)
        return;

    mergesort(a, left, m);
    mergesort(a, m+1, right);
    merge(a, left, m, right);
}
```

# Merge Sort

```
mergesort(a, 0, 10)
    mergesort(a, 0, 5)
        mergesort(a, 0, 2)
            ...
        mergesort(a, 3, 5)
            ...
    mergesort(a, 6, 10)
        mergesort(a, 6, 8)
            ...
        mergesort(a, 9, 10)
            ...
```

```
void mergesort(Item a[], int
    left, int right)
{
    int m = (right+left)/2;

    if (right <= left)
        return;

    mergesort(a, left, m);
    mergesort(a, m+1, right);
    merge(a, left, m, right);
}
```

# Merge Sort

```
mergesort(a,0,10)
    mergesort(a,0,5)
        mergesort(a,0,2)
            mergesort(a,0,1)

        mergesort(a,0,0)

    mergesort(a,1,1)
        mergesort(a,2,2)
        mergesort(a,3,5)
            mergesort(a,3,4)

        mergesort(a,3,3)

    mergesort(a,4,4)
        mergesort(a,5,5)
        mergesort(a,6,10)
            mergesort(a,6,8)
            mergesort(a,6,7)

        mergesort(a,6,6)

    mergesort(a,7,7)
        mergesort(a,8,8)
        mergesort(a,9,10)
            mergesort(a,9,9)
```

```
void mergesort(Item a[], int
    left, int right)
{
    int m = (right+left)/2;

    if (right <= left)
        return;

    mergesort(a, left, m);
    mergesort(a, m+1, right);
    merge(a, left, m, right);
}
```



# Merge Sort

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	3	5	10	8	11	1	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 0, 1)</code>	3	5	10	8	11	1	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 0, 2)</code>	3	5	10	8	11	1	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 3, 4)</code>	3	5	10	8	11	1	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 3, 5)</code>	3	5	10	1	8	11	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 0, 5)</code>	1	3	5	8	10	11	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 6, 7)</code>	1	3	5	8	10	11	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 6, 8)</code>	1	3	5	8	10	11	2	4	14	13	7
<code>mergesort(a, 9, 10)</code>	1	3	5	8	10	11	2	4	14	7	13
<code>mergesort(a, 6, 10)</code>	1	3	5	8	10	11	2	4	7	13	14
<code>mergesort(a, 0, 10)</code>	1	2	3	4	5	7	8	10	11	13	14

# Merge Sort - Complexidade

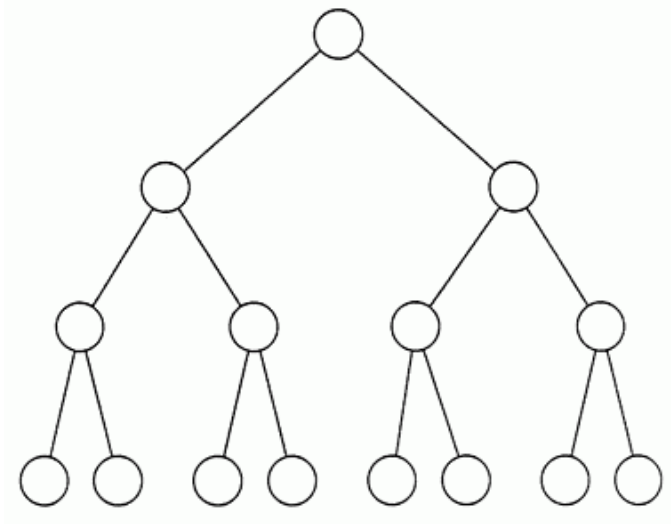
- Tempo de execução:

$$T_N = T_{\lfloor N/2 \rfloor} + T_{\lceil N/2 \rceil} + O(N) = O(N \lg N)$$

- Fácil de verificar quando  $N$  é potência de 2, e no caso geral recorrendo a indução
- Complexidade do pior caso é  $O(N \lg N)$

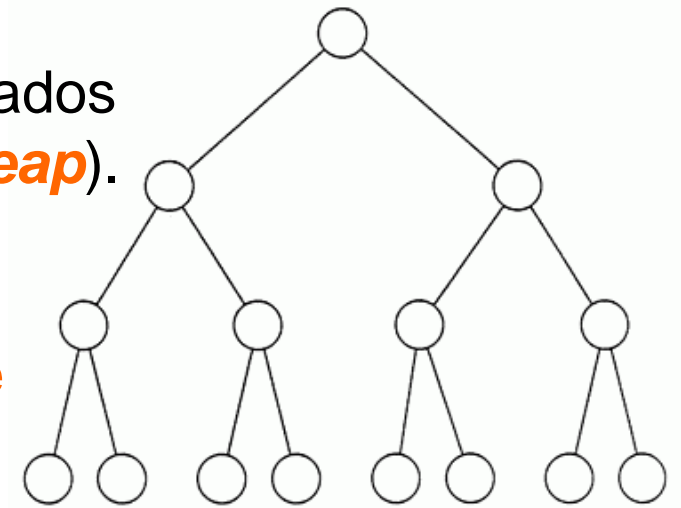


# Heap Sort



# HeapSort (ideia base)

- Podemos pensar no **heapsort** como um selection sort mais eficiente.
- o **heapsort** mantém os dados organizados numa estrutura de dados (chamada **heap**).
- A raiz dessa estrutura, contém sempre o maior elemento.
- Os elementos podem ser sucessivamente removidos da raiz da **heap**, na ordem desejada, tendo o cuidado de manter as propriedades dessa estrutura



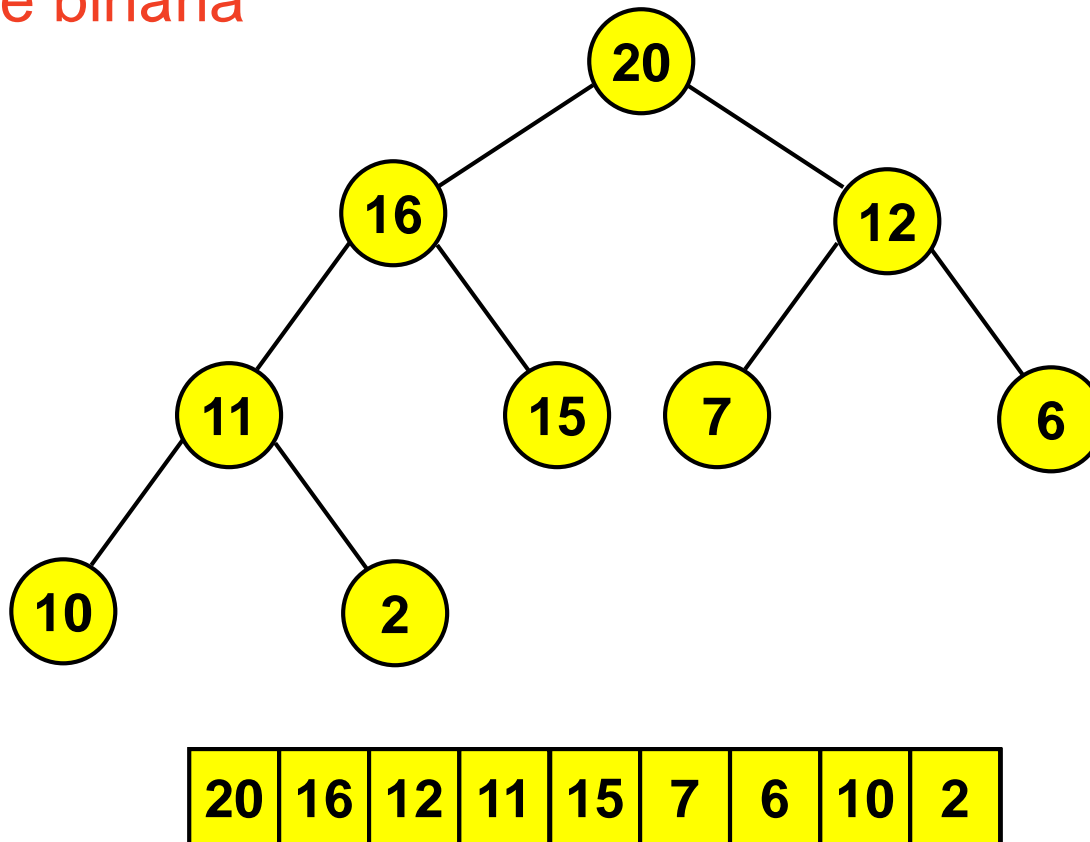
# Das árvores aos amontoados (*heaps*)

- Um vector de elementos que pode ser visto como uma árvore binária

20	16	12	11	15	7	6	10	2
----	----	----	----	----	---	---	----	---

# Das árvores aos amontoados (*heaps*)

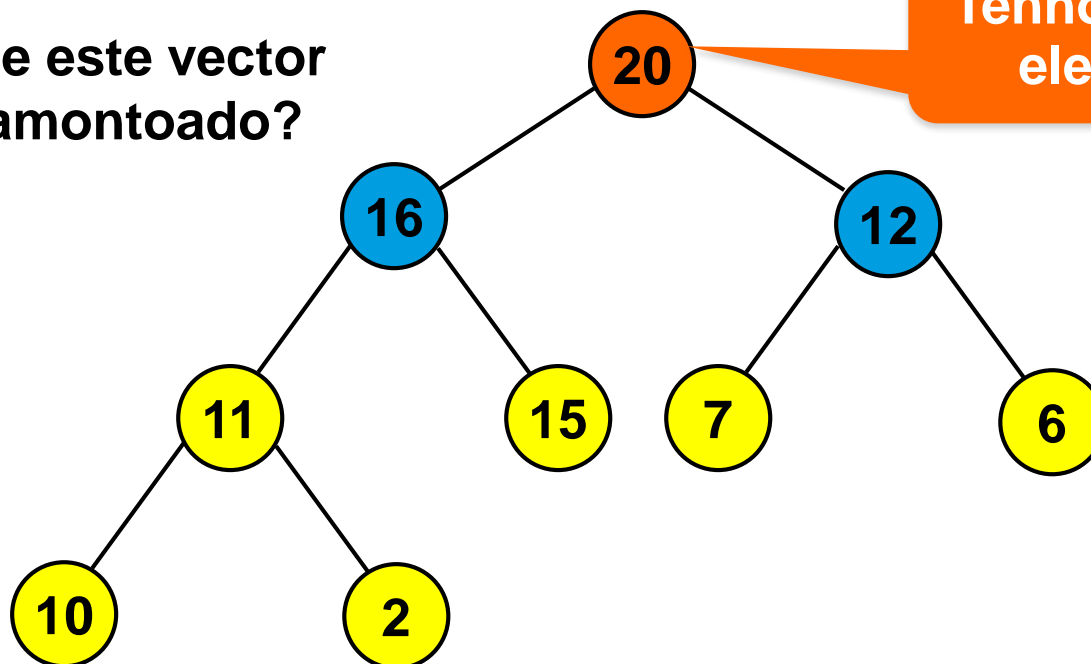
- Um vector de elementos pode ser visto como uma **árvore binária**



# Amontoado (heap): definição

1. Nenhum nó tem uma chave superior à raiz
2. Heap-condition: *a chave de cada nó é sempre maior ou igual que as chaves de ambos os filhos*

Será que este vector  
é um amontoado?



Tenho sempre o maior  
elemento na raiz!

# Amontoado (heap): definição | Exercício

Quais dos seguintes vectores corresponde a um amontoado (heap)?



- a. <50, 25, 30, 27, 24, 21, 28>
- b. <50, 30, 25, 27, 24, 28, 21>
- c. <60, 50, 9, 40, 41, 10, 8>
- d. <40, 15, 18, 13, 11, 14, 16>
- e. <60, 30, 80, 10, 35, 70, 40>

1. Nenhum nó tem uma chave superior à raiz
2. Heap-condition: *a chave de cada nó é sempre maior ou igual que as chaves de ambos os filhos*



# Amontoado (heap): definição | Exercício

Quais dos seguintes vectores corresponde a um amontoado (heap)?

- a. <50, 25, 30, 27, 24, 21, 28>
- b. <50, 30, 25, 27, 24, 28, 21>
- c. <60, 50, 9, 40, 41, 10, 8>
- d. <40, 15, 18, 13, 11, 14, 16>
- e. <60, 30, 80, 10, 35, 70, 40>

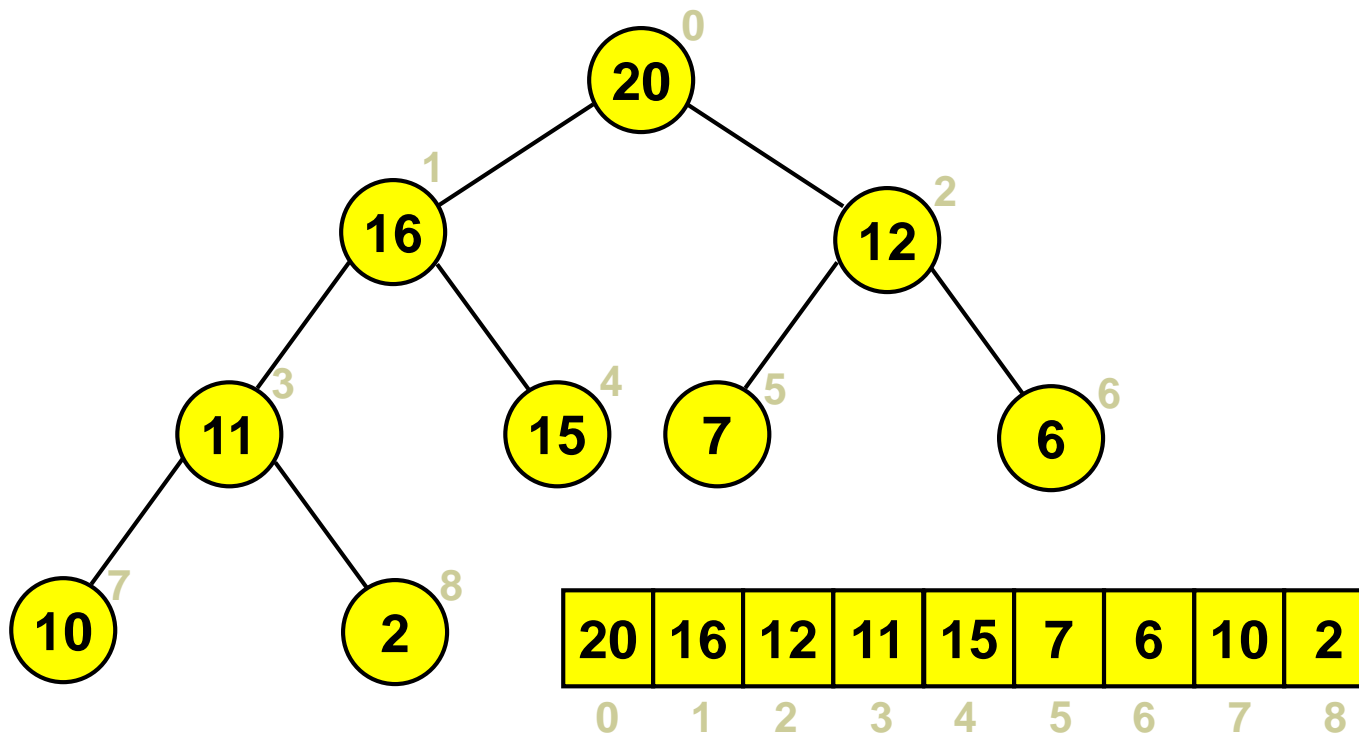
1. Nenhum nó tem uma chave superior à raiz
2. Heap-condition: *a chave de cada nó é sempre maior ou igual que as chaves de ambos os filhos*

# Amontoado: Índices

- Pai do nó  $i$  é o nó  $\lfloor (i + 1) / 2 \rfloor - 1$
- Filhos do nó  $i$  são os nós  $2i + 1$  e  $2(i + 1)$

Filho esquerdo

Filho direito



# Amontado: Índices

```
int parent(int k) {  
    return ((k+1)/2)-1;  
}
```

```
int left(int k) {  
    return 2*k+1;  
}
```

```
int right(int k) {  
    return 2*(k+1);  
}
```

# Operações em Amontoados: **fixDown**

Fixdown (i):

- chamada quando se pretende **diminuir a chave de um nó**
- confirma se **ambos os filhos** são menores do que “ele”;
- se não for o caso, troca de posição com o filho maior e volta a chamar-se para a posição onde o filho maior estava.

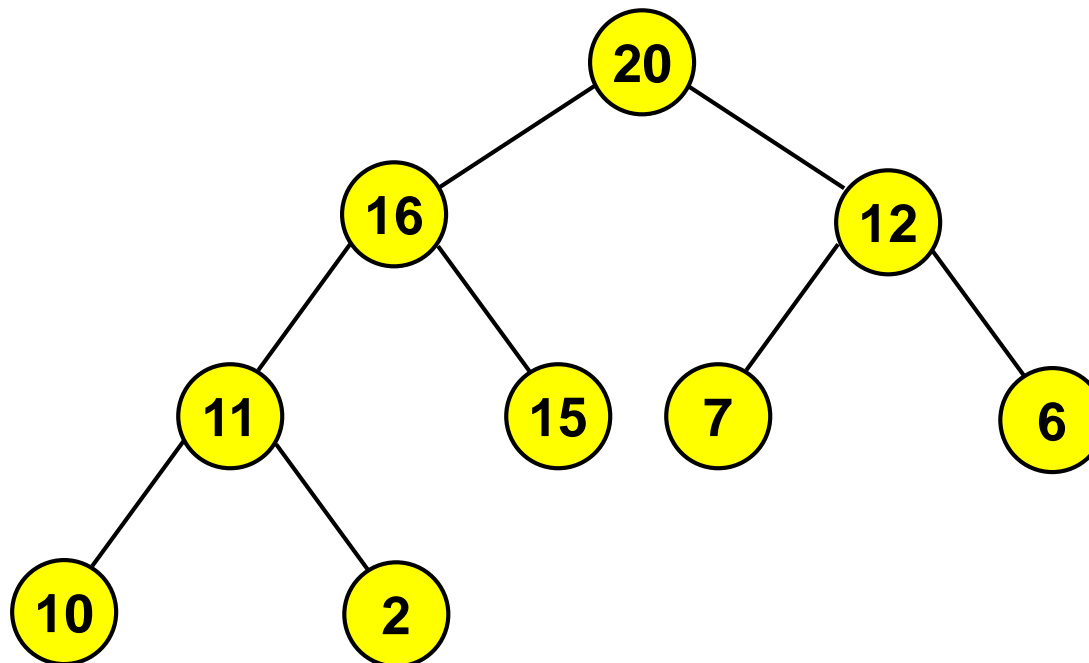
Ideia do código em Linguagem Coloquial:

```
Fixdown (indice i)
  verifica se i tem um filho maior que ele
  SE i tem um filho maior:
    troca i com o filho_maior
    Fixdown (pos_do_filho_maior)
```

Função  
recursiva

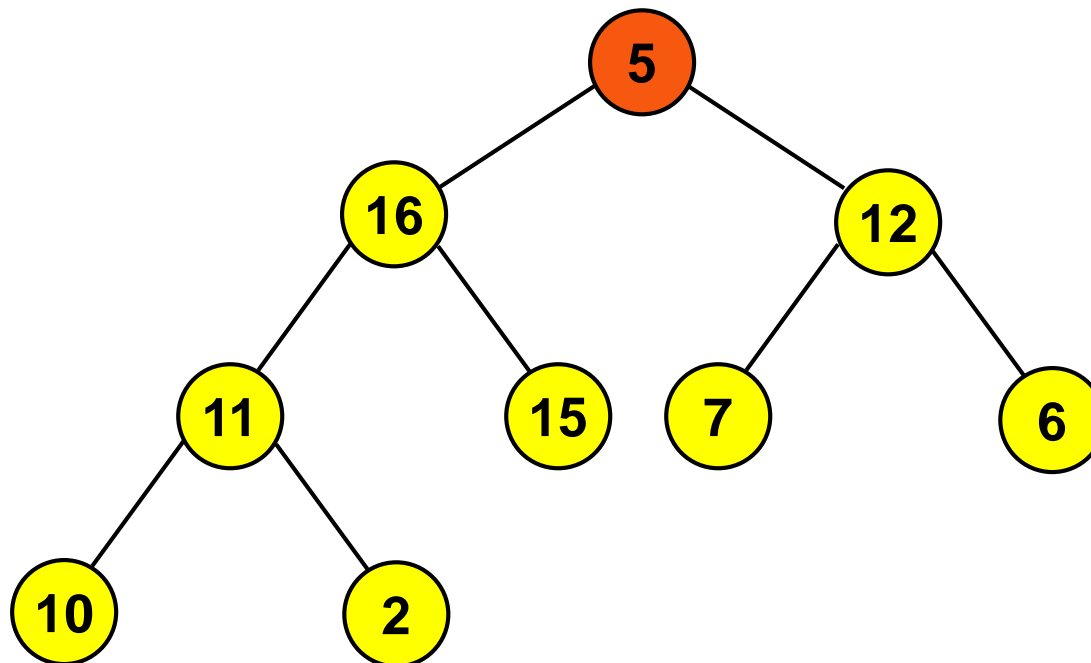
# Operações em Amontoados: **fixDown**

- Se tivermos um amontoado...



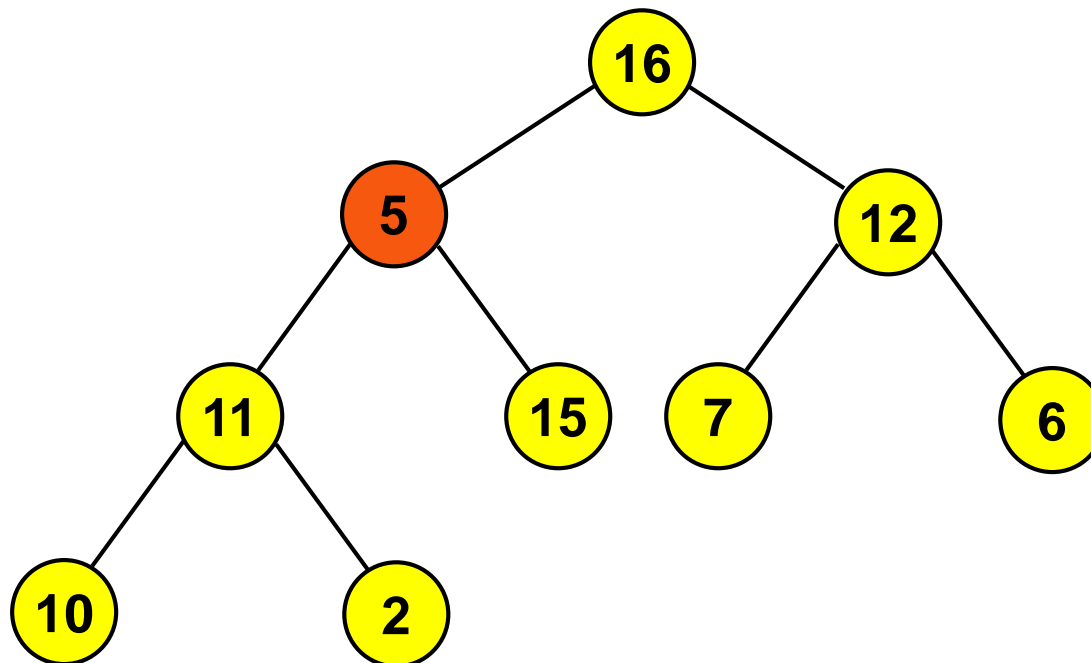
# Operações em Amontoados: **fixDown**

- Se tivermos um amontoado... e alterarmos a raiz.
- Podemos voltar a arrumar o vector num “amontoado”, aplicando o fixDown na raiz



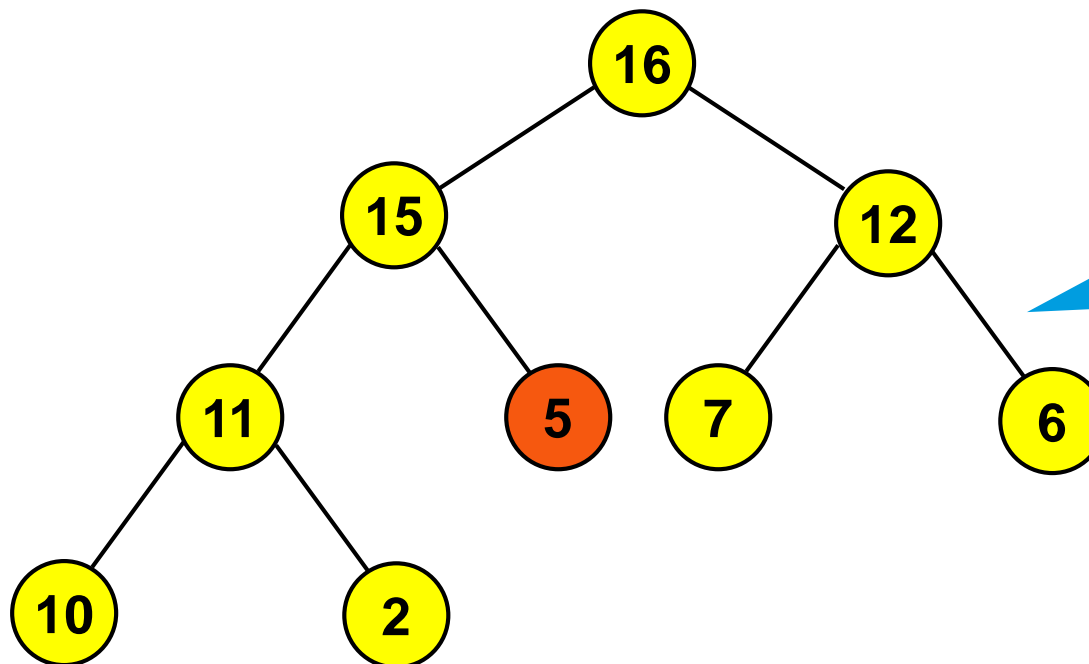
# Operações em Amontoados: **fixDown**

- Se tivermos um amontoado... e alterarmos a raiz.
- Podemos voltar a arrumar o vector num “amontoado”, aplicando o fixDown na raiz



# Operações em Amontoados: **fixDown**

- Se tivermos um amontoado... e alterarmos a raiz.
- Podemos voltar a arrumar o vector num “amontoado”, aplicando o fixDown na raiz

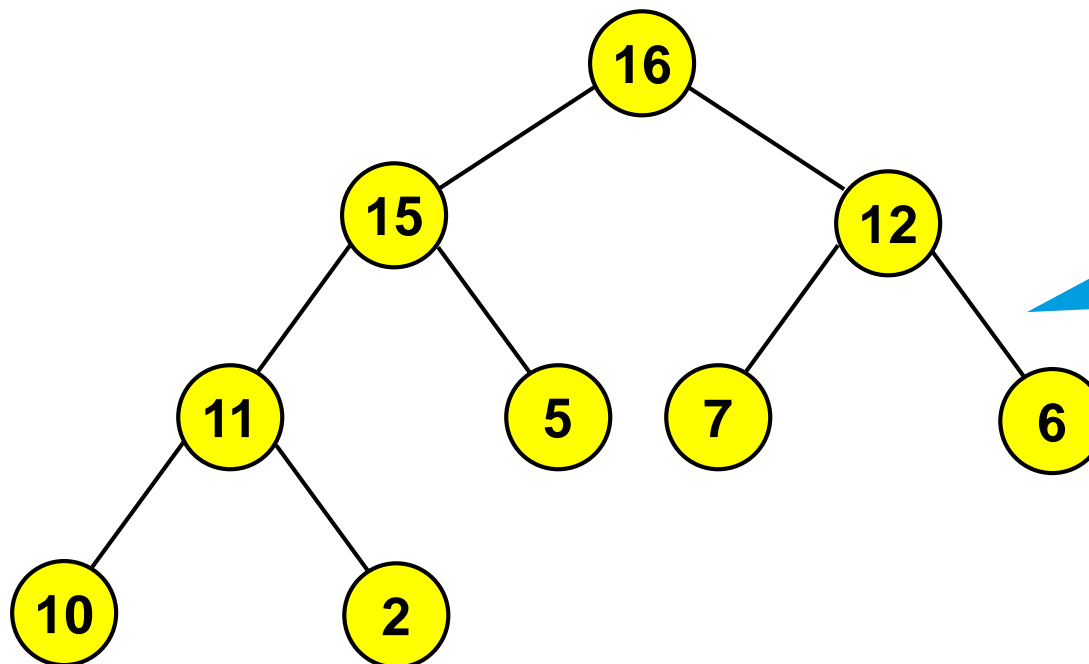


Será que já é  
um  
amontoado?



# Operações em Amontoados: **fixDown**

- Se tivermos um amontoado... e alterarmos a raiz.
- Podemos voltar a arrumar o vector num “amontoado”, aplicando o fixDown na raiz



Será que já é  
um  
amontoado?  
**SIM!!!!**

# Operações em Amontoados: **fixDown** (em C)

```
void fixDown(Item a[], int l, int r, int k)
{
    int ileft, iright, largest=k;

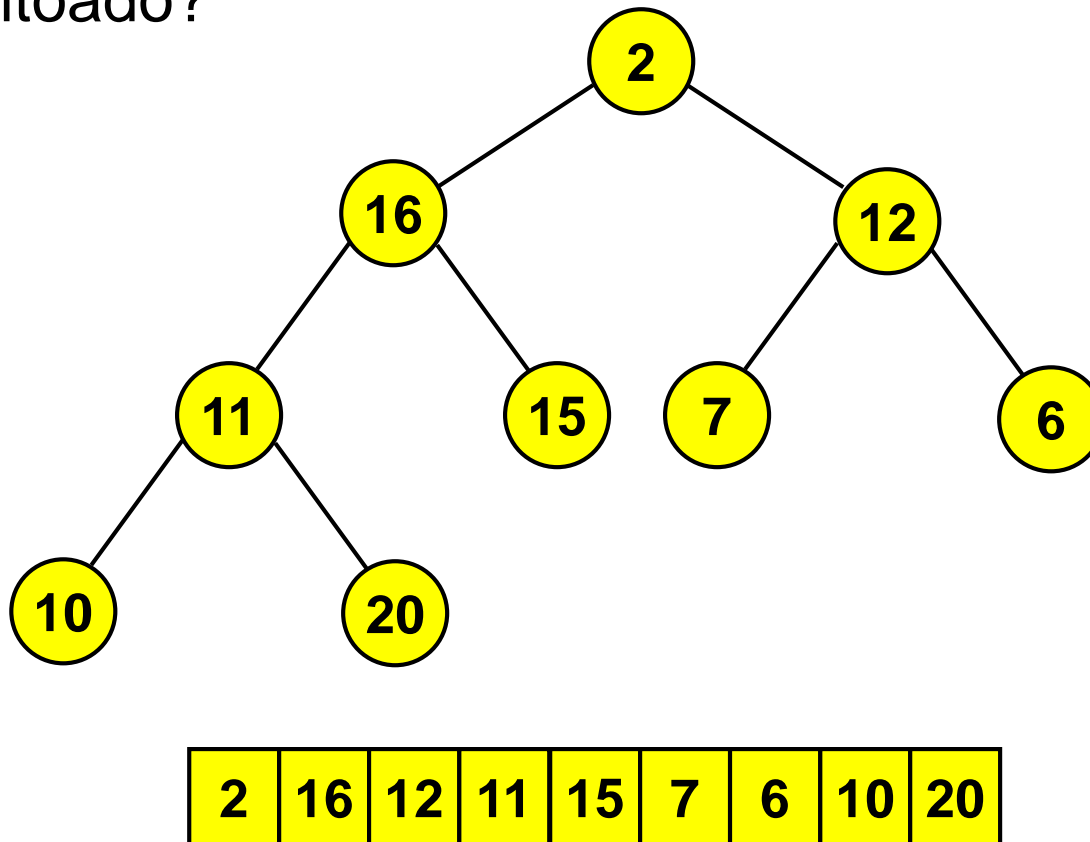
    ileft=l+left(k-1);
    iright=l+right(k-1);

    if (ileft<=r && less(a[largest],a[ileft]))
        largest=ileft;
    if (iright<=r && less(a[largest],a[iright]))
        largest=iright;

    if (largest!=k) {
        exch(a[k],a[largest]);
        fixDown(a, l, r, largest);
    }
}
```

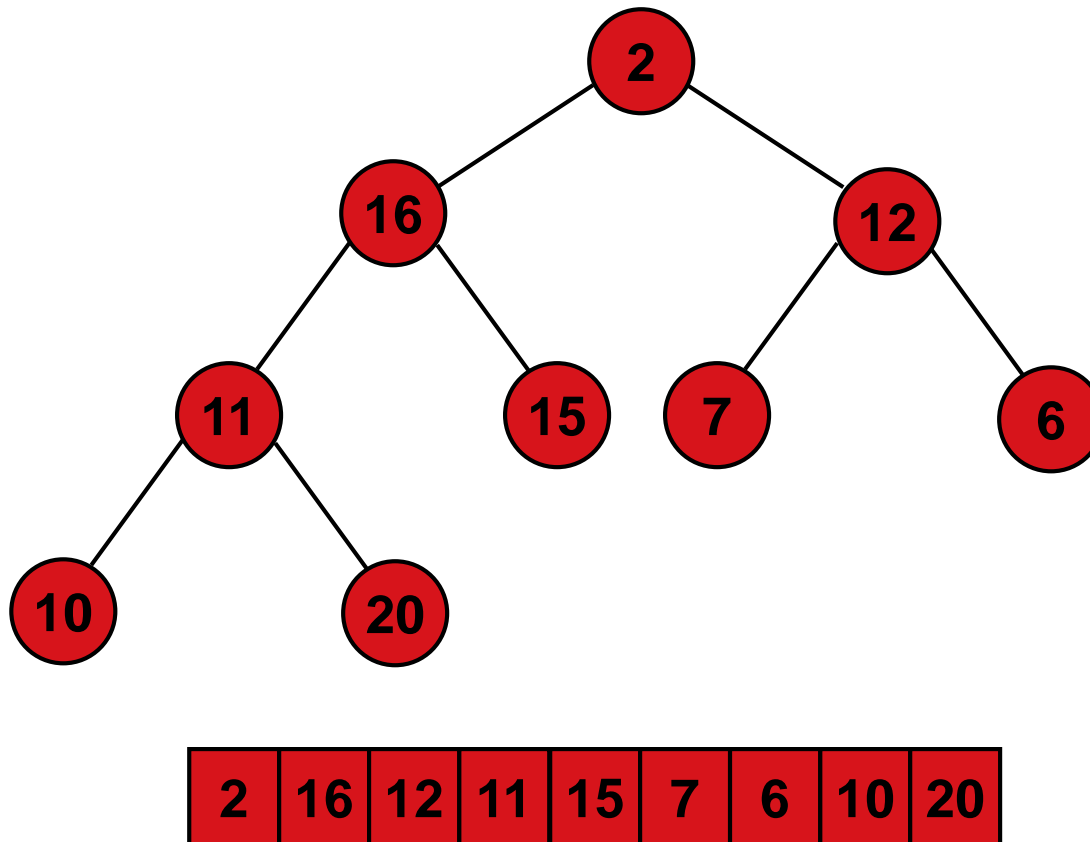
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Mas como transformar um vector arbitrário num amontoado?



# Operações em Amontoados: **buildheap**

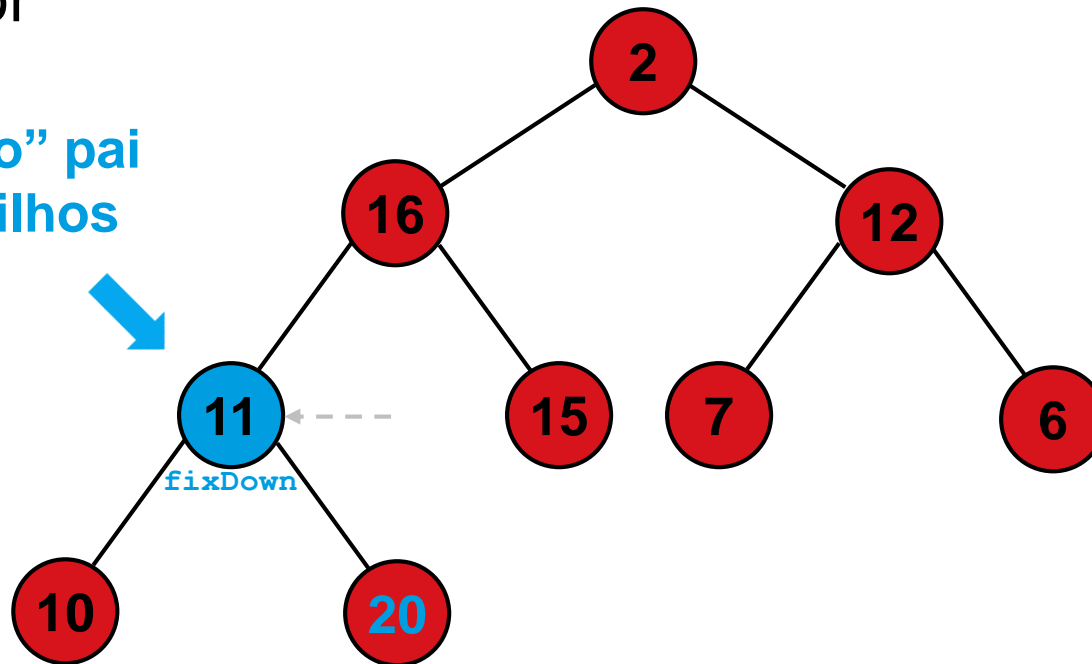
- Começo por transformar o vector numa árvore.



# Operações em Amontoados: **buildheap**

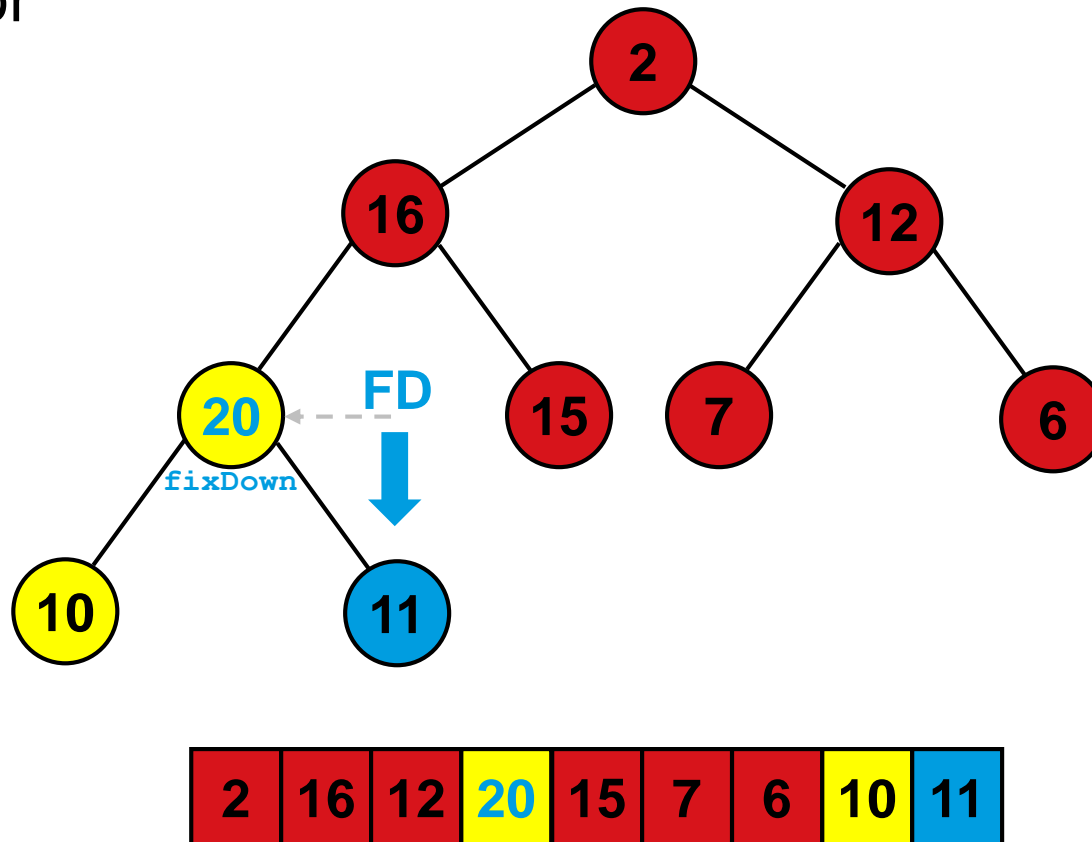
- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector

“Último” pai  
com filhos



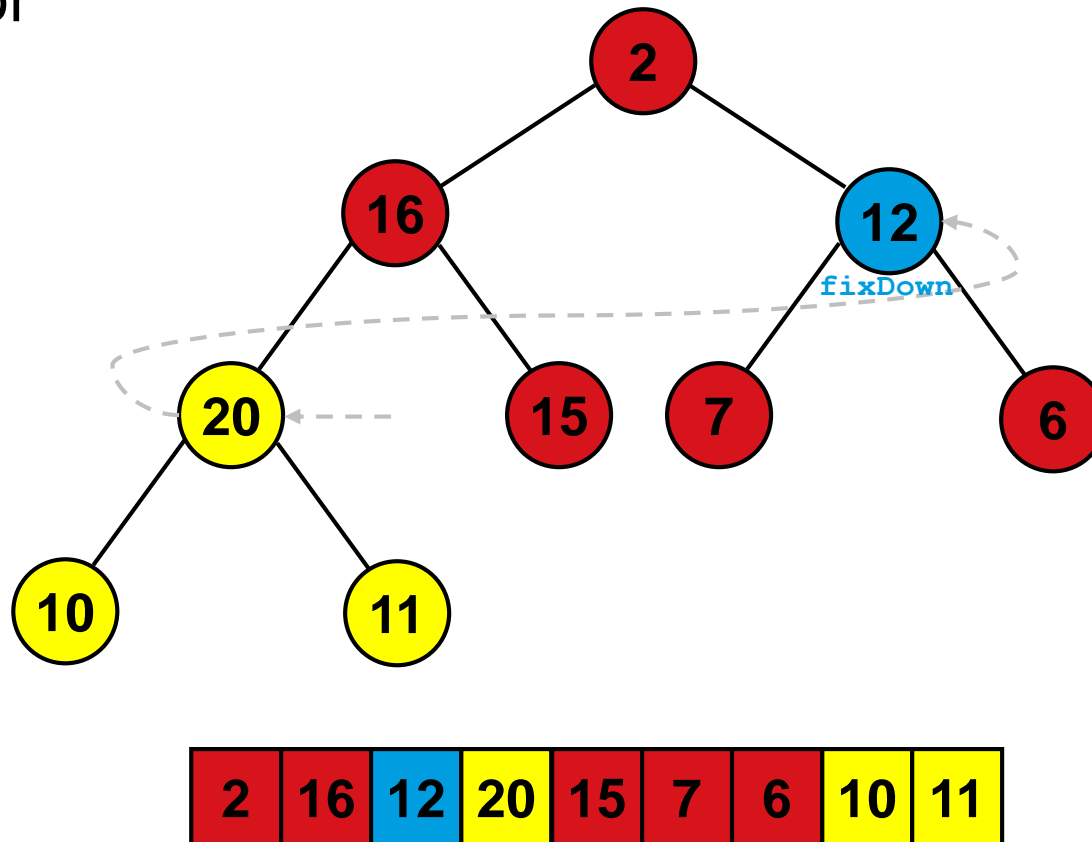
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



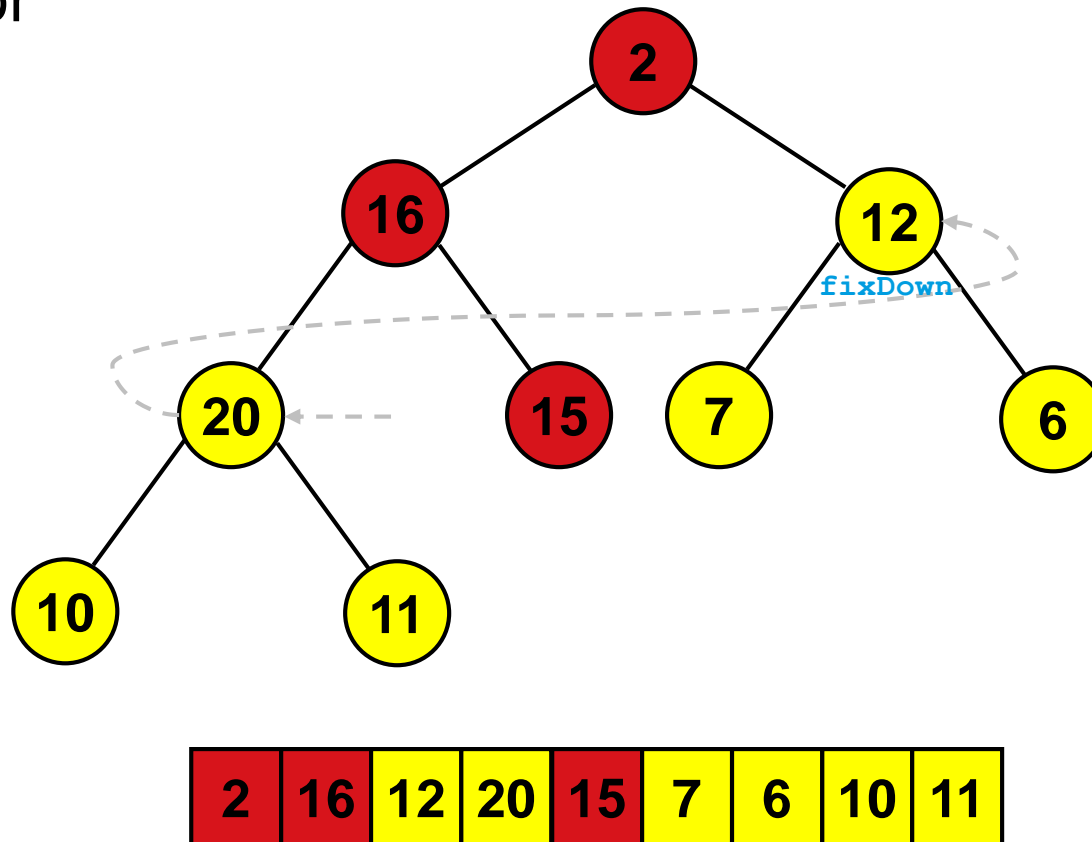
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



# Operações em Amontoados: **buildheap**

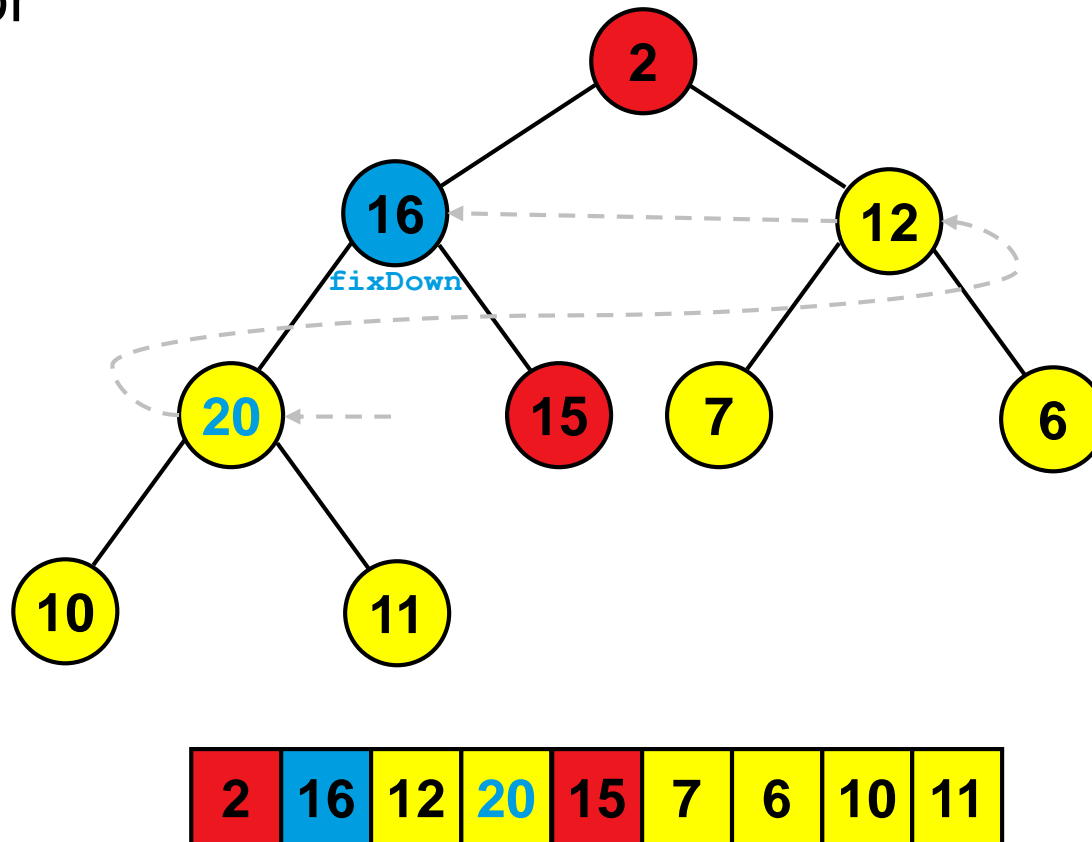
- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector





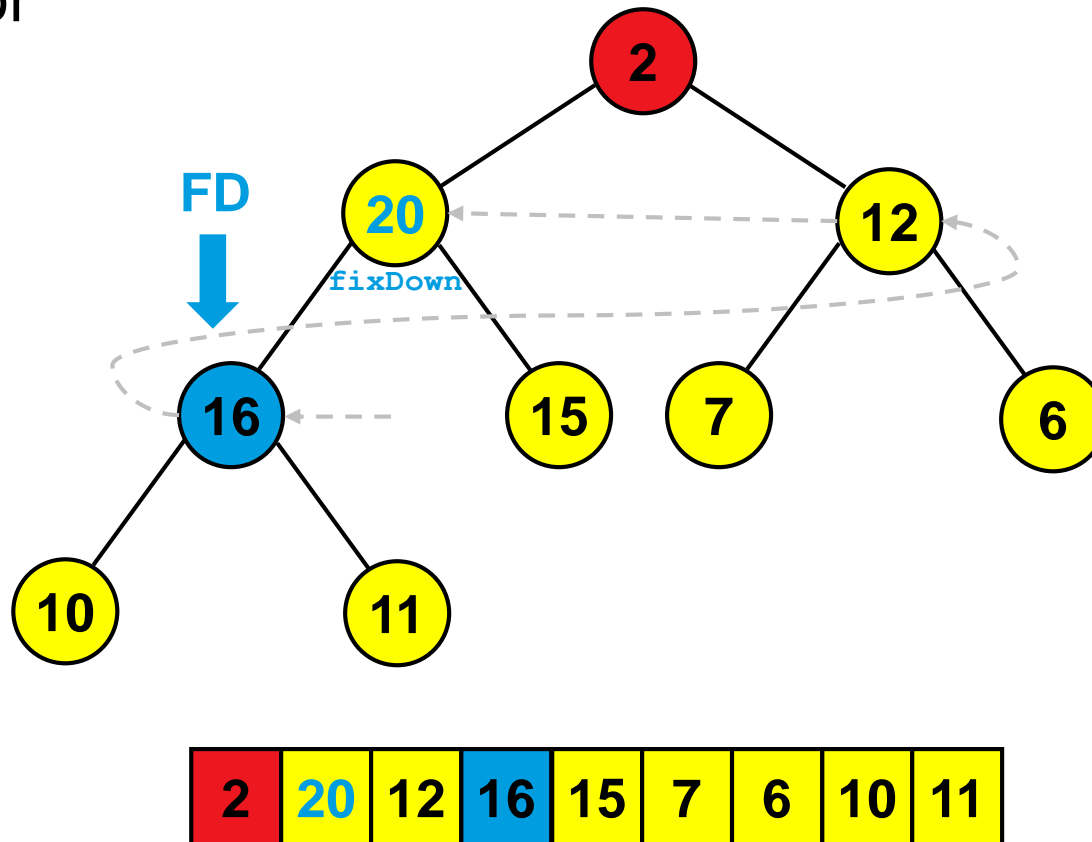
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



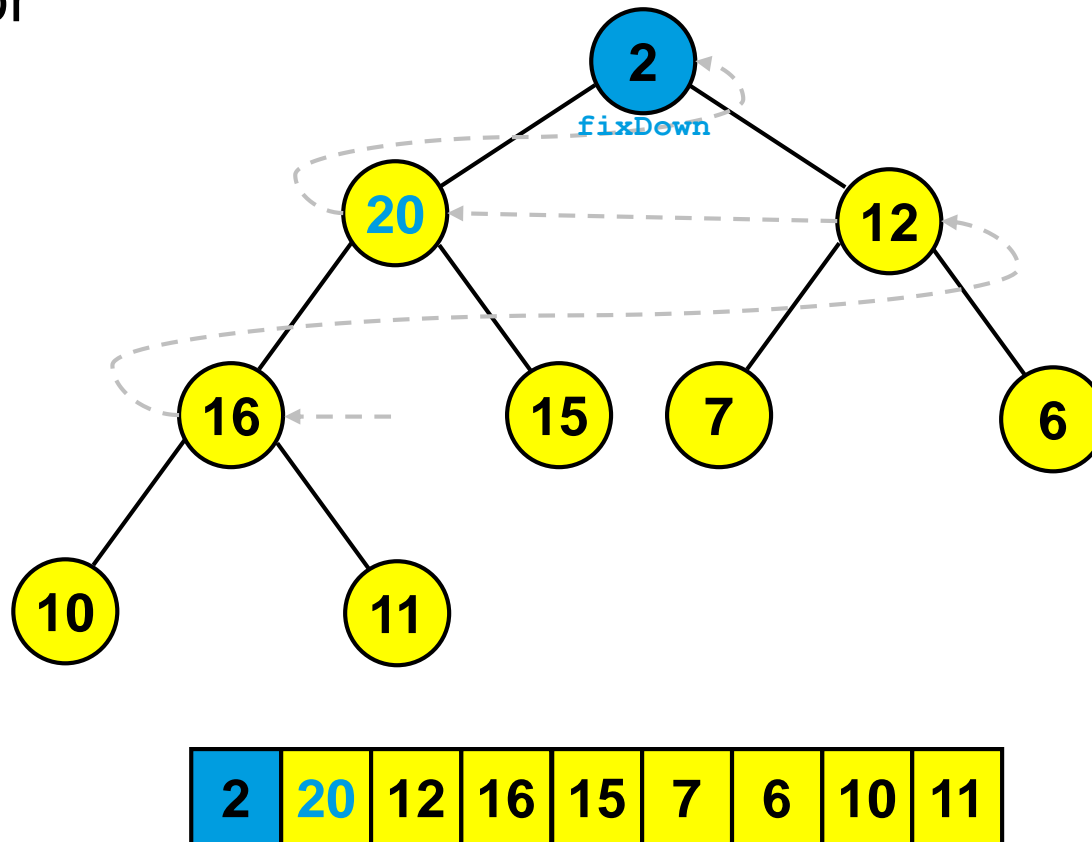
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



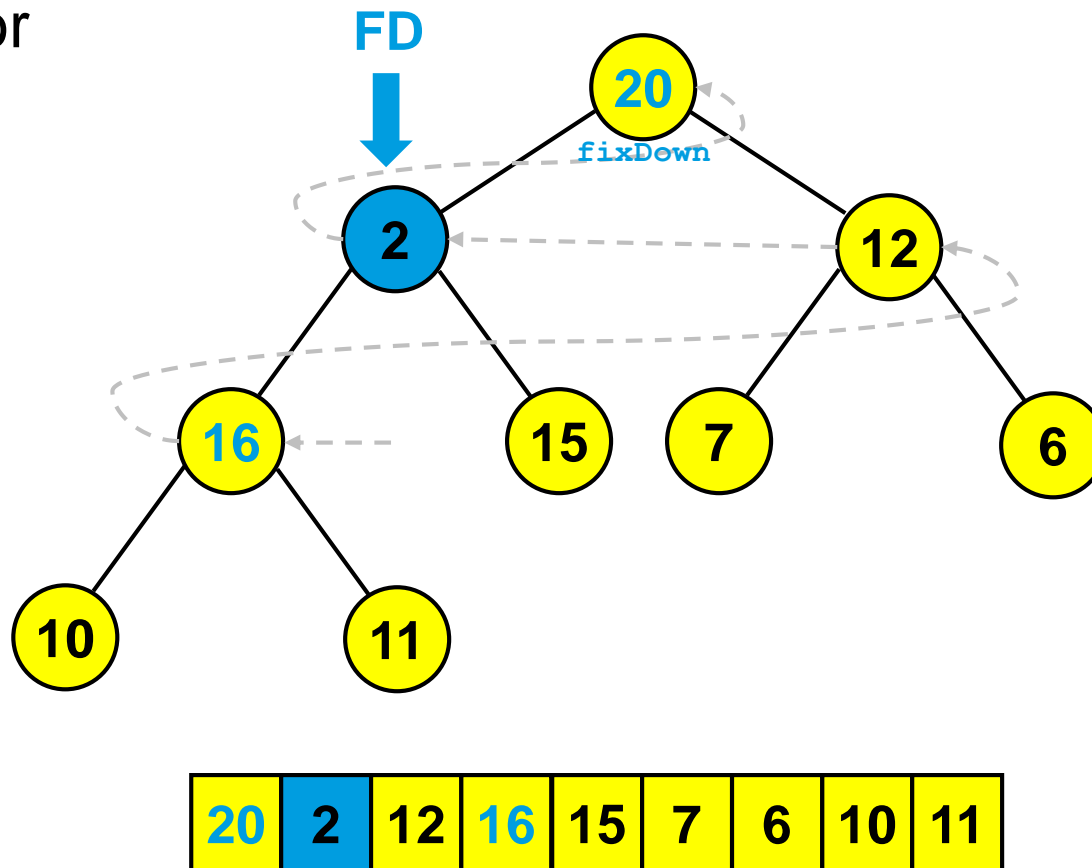
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



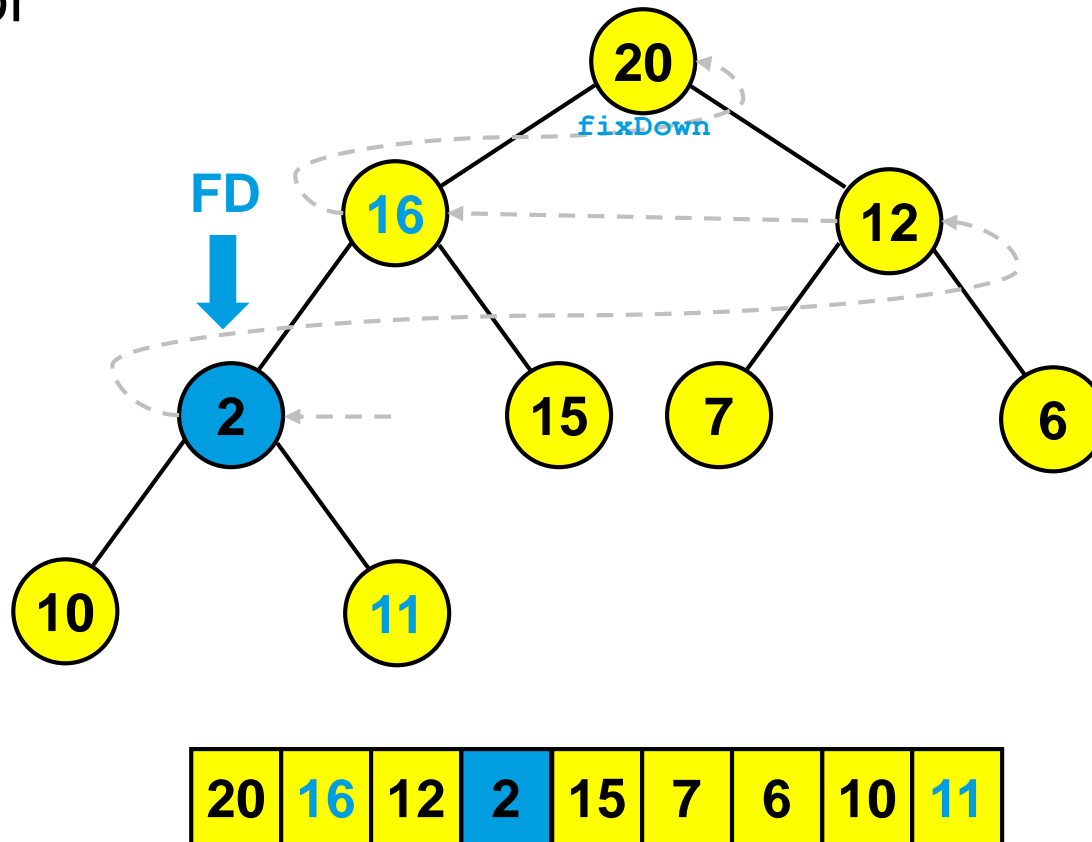
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



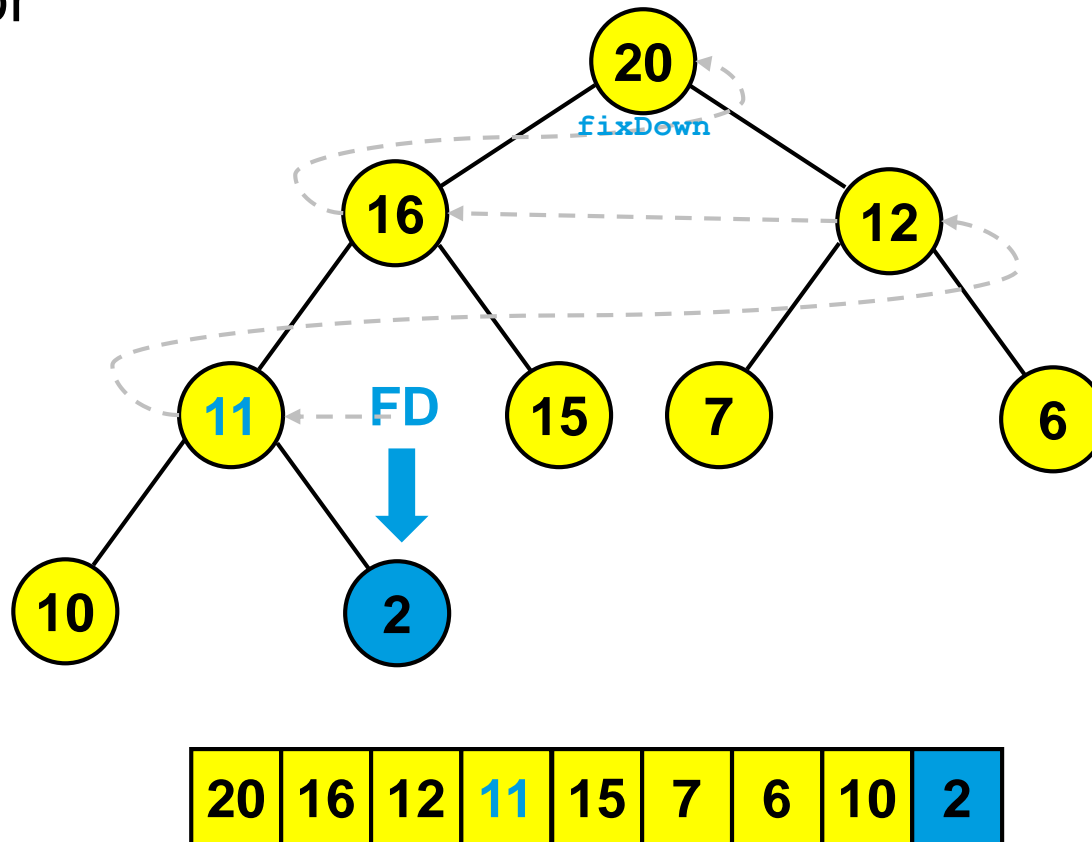
# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



# Operações em Amontoados: **buildheap**

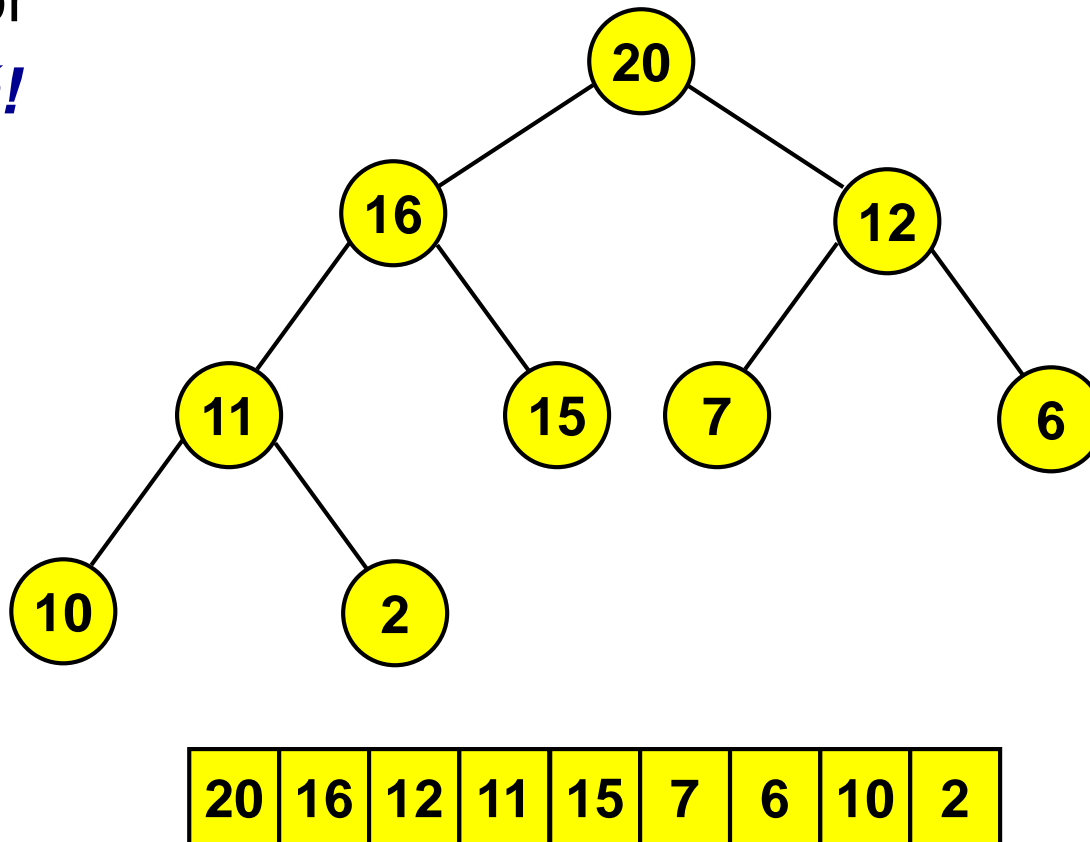
- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector



# Operações em Amontoados: **buildheap**

- Chamo **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector

*Já está!*



# Operações em Amontoados: **buildheap**

**buildheap:**

- Chama **fixDown** do último até ao primeiro elemento do vector até todos os elementos cumprirem a heap condition.
- Uma forma mais rápida de o fazer é começar por chamar o **fixDown** ao pai com o índice mais elevado ( $K = \text{heapsize}/2 - 1$ ), e a todos os índices  $< K$

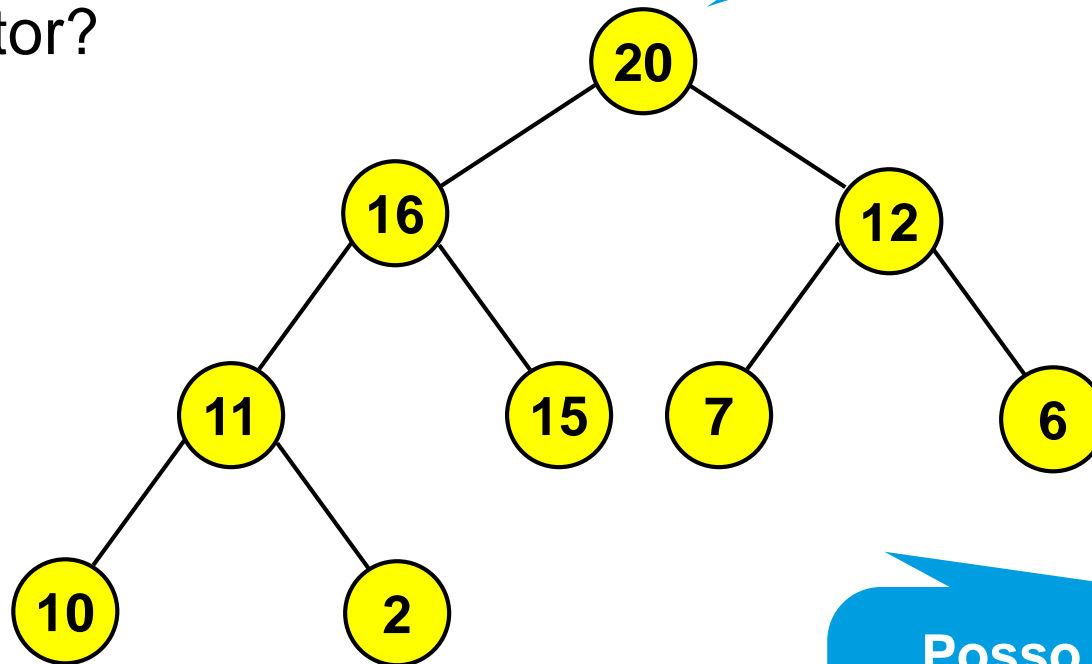
```
void buildheap(Item a[], int l, int r){  
    int k, heapsize = r-l+1;  
    for (k = heapsize/2-1; k >= l; k--)  
        fixDown(a, l, r, l+k);  
}
```



# HeapSort

Como posso partir destas estruturas para ordenar um vector?


Se tiver um amontoado, sei sempre quem é o maior.



... Posso ir trocando com o ultimo, reconstruindo o amontoado em cada passo.

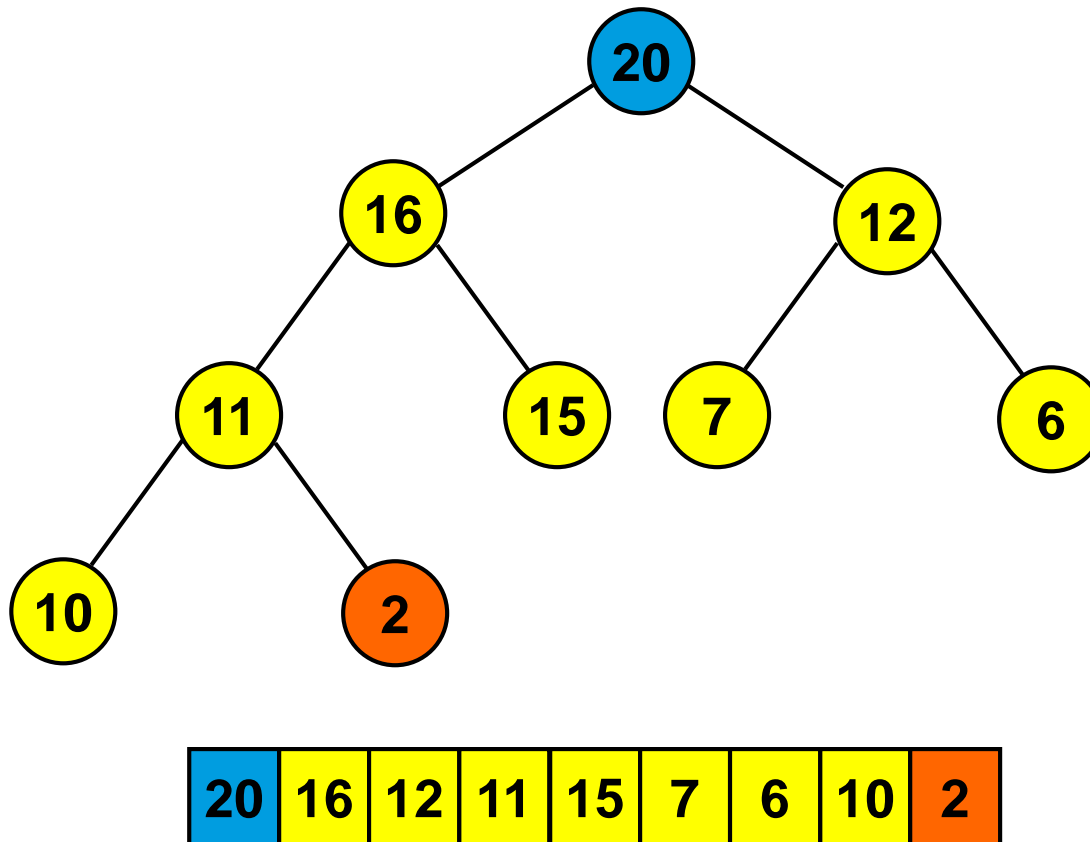
20	16	12	11	15	7	6	10	2
----	----	----	----	----	---	---	----	---

# HeapSort - Algoritmo

- 
1. transforma o vector num amontoado;
  2. troca o **primeiro elemento (raiz)** com o **último**;
  3. reduz a dimensão do amontoado em uma unidade;
  4. aplica o **fixDown** sobre a nova raiz para reparar o amontoado;

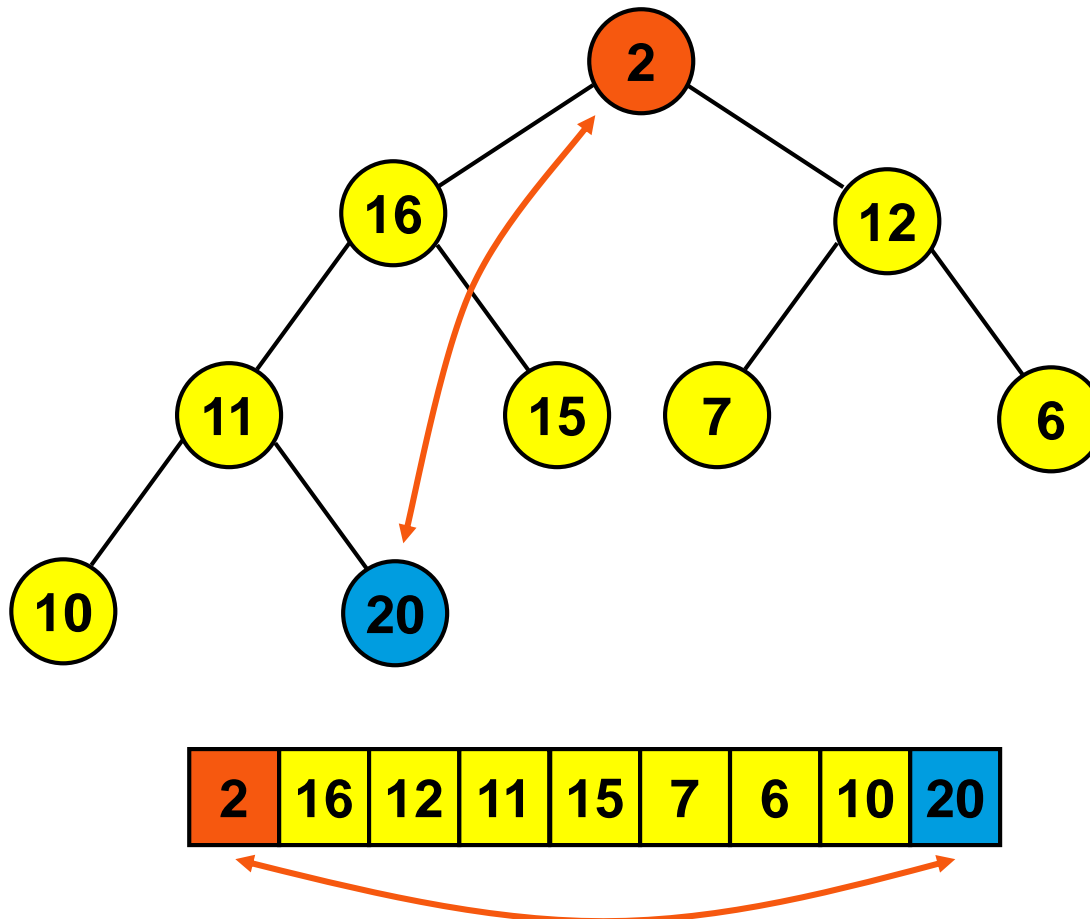
# Heapsort

- Trocar o primeiro elemento (raiz) com o último



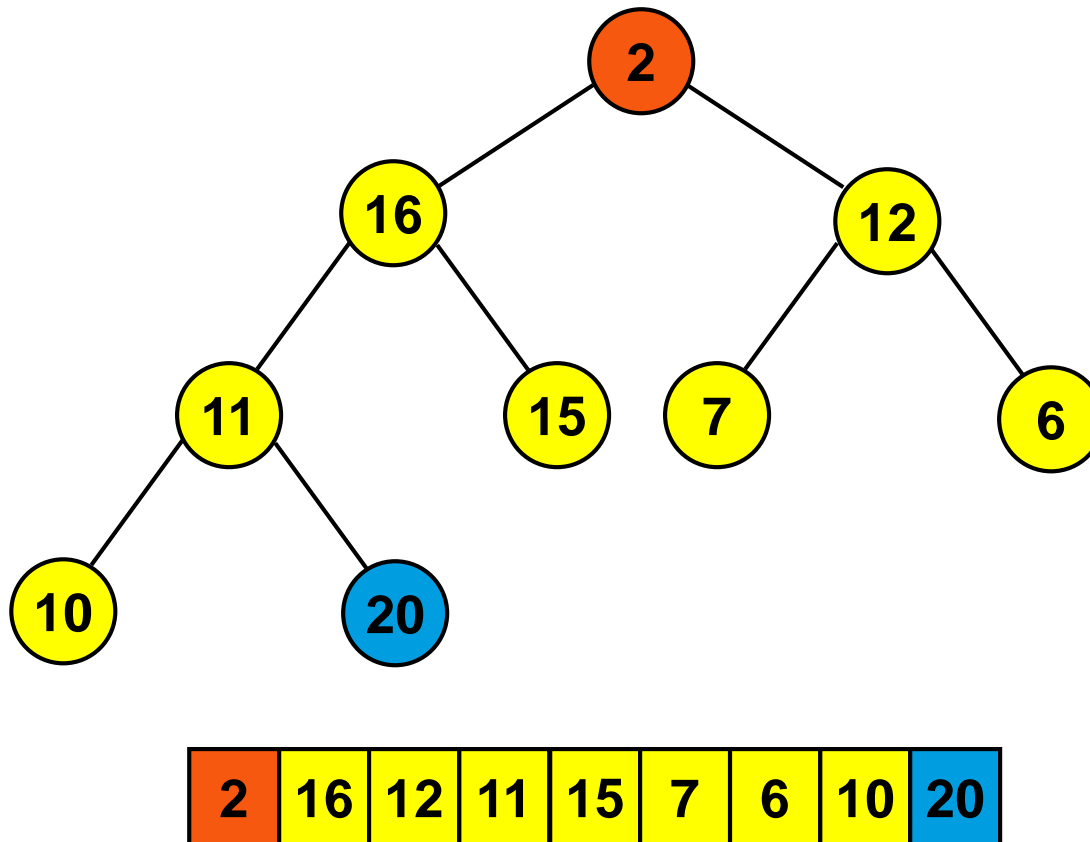
# Heapsort

- Trocar o primeiro elemento (raiz) com o último



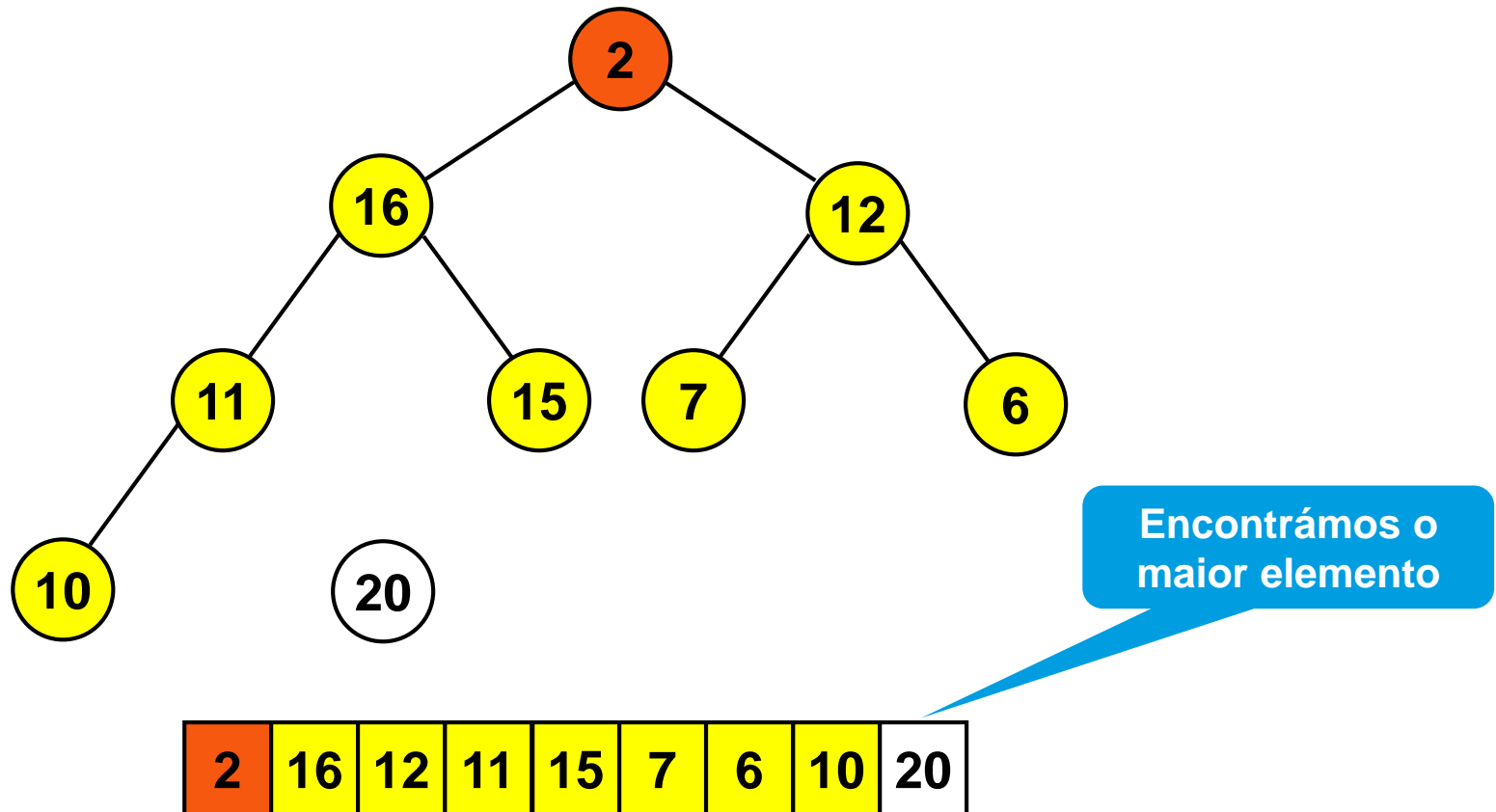
# Heapsort

- Reduzir a dimensão do amontoado em uma unidade



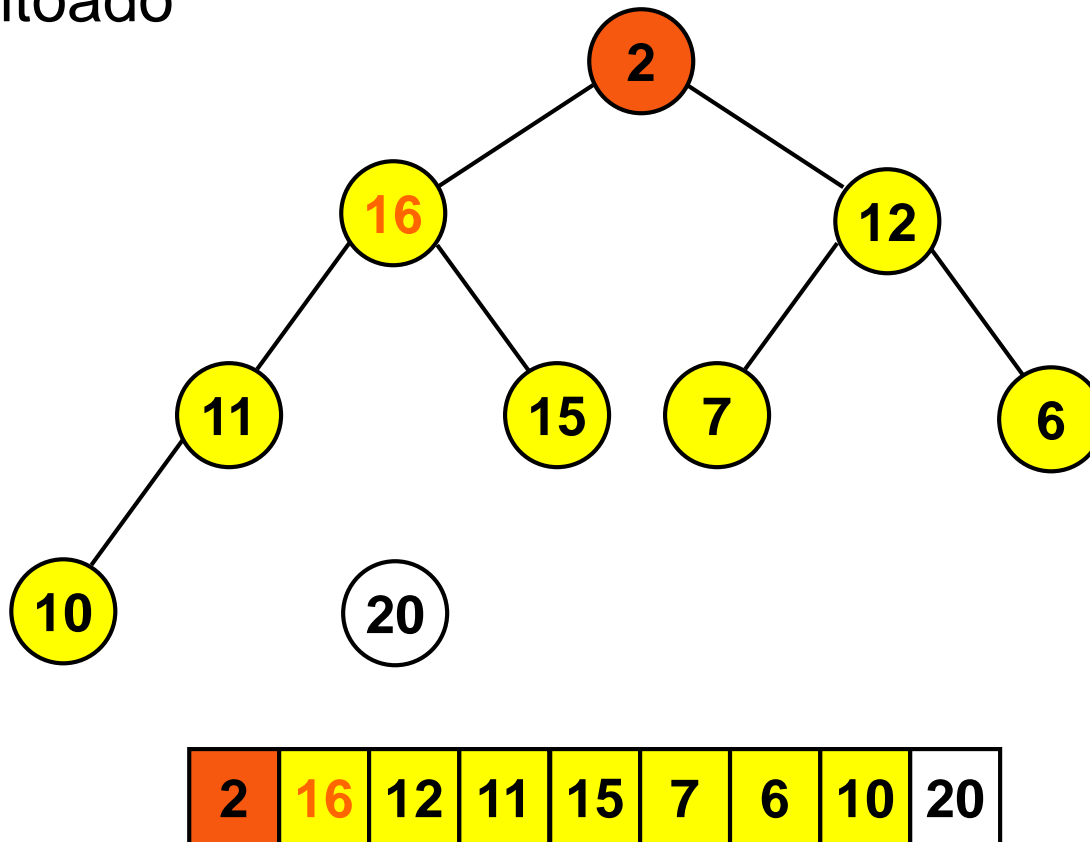
# Heapsort

- Reduzir a dimensão do amontoado em uma unidade



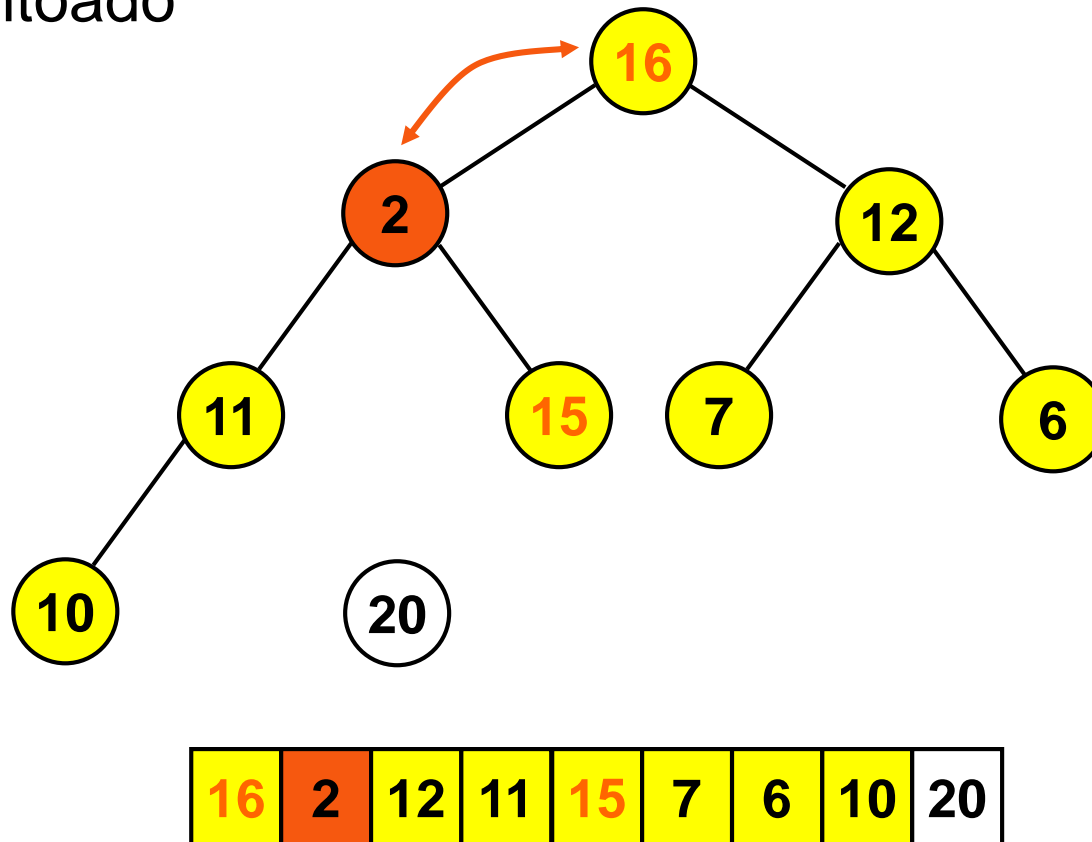
# Heapsort

- Executar **fixDown** sobre a nova raiz para reparar o amontoado



# Heapsort

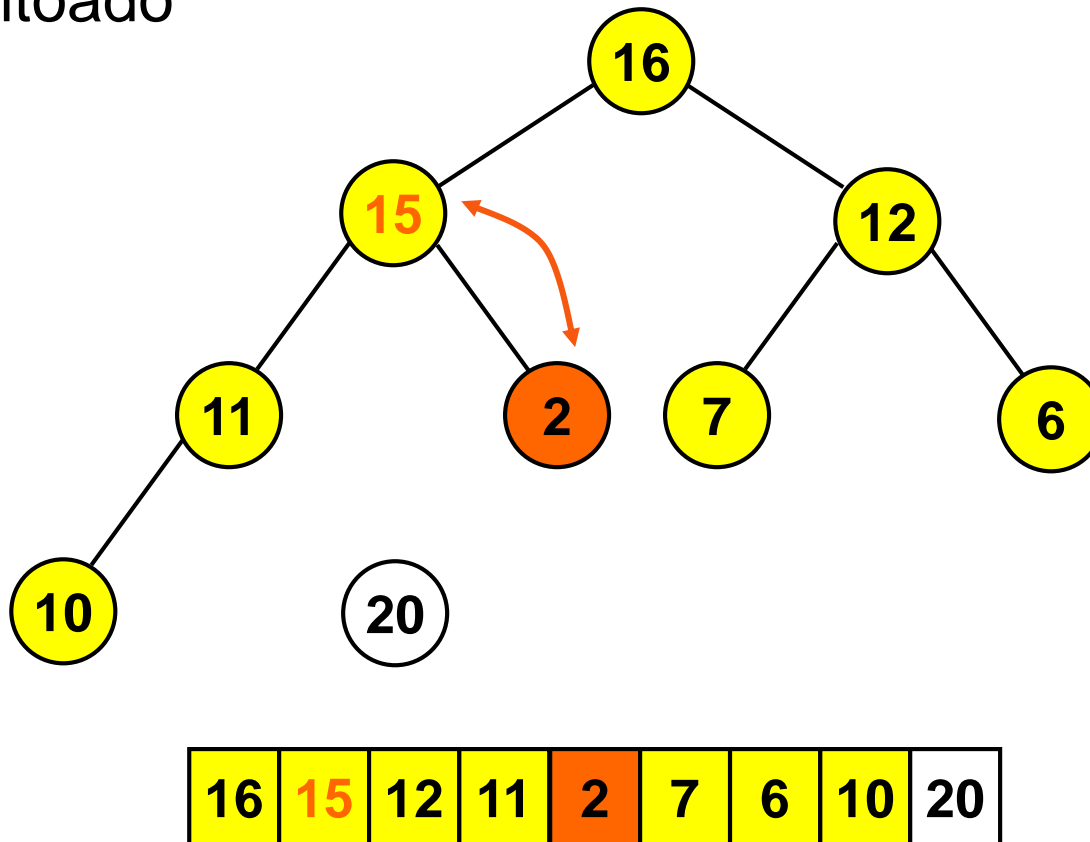
- Executar **fixDown** sobre a nova raiz para reparar o amontoado





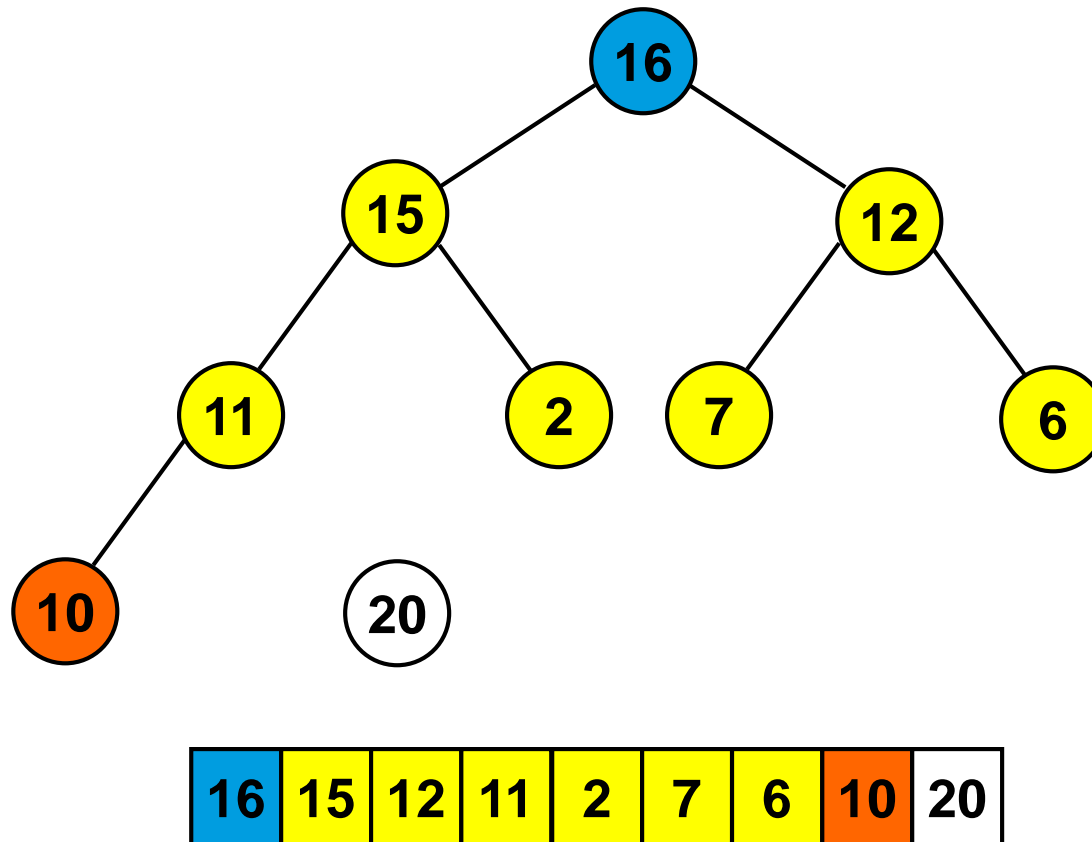
# Heapsort

- Executar **fixDown** sobre a nova raiz para reparar o amontoado



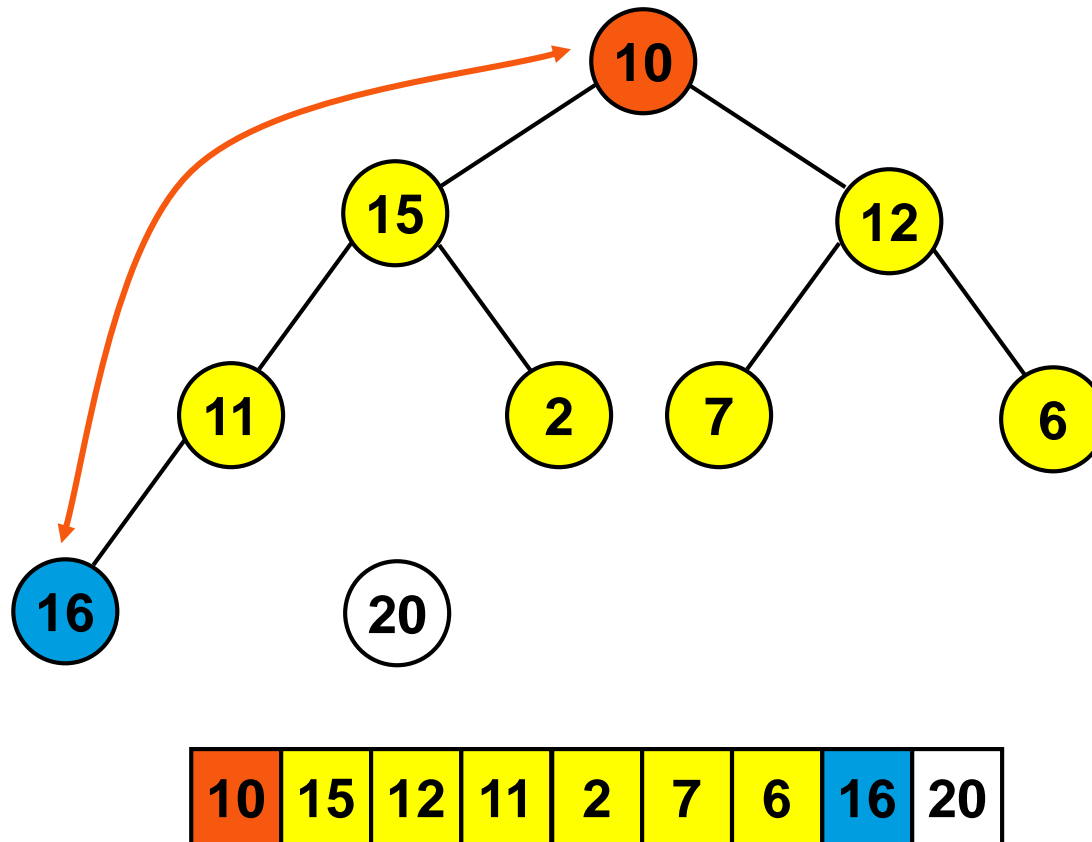
# Heapsort

- Repetir



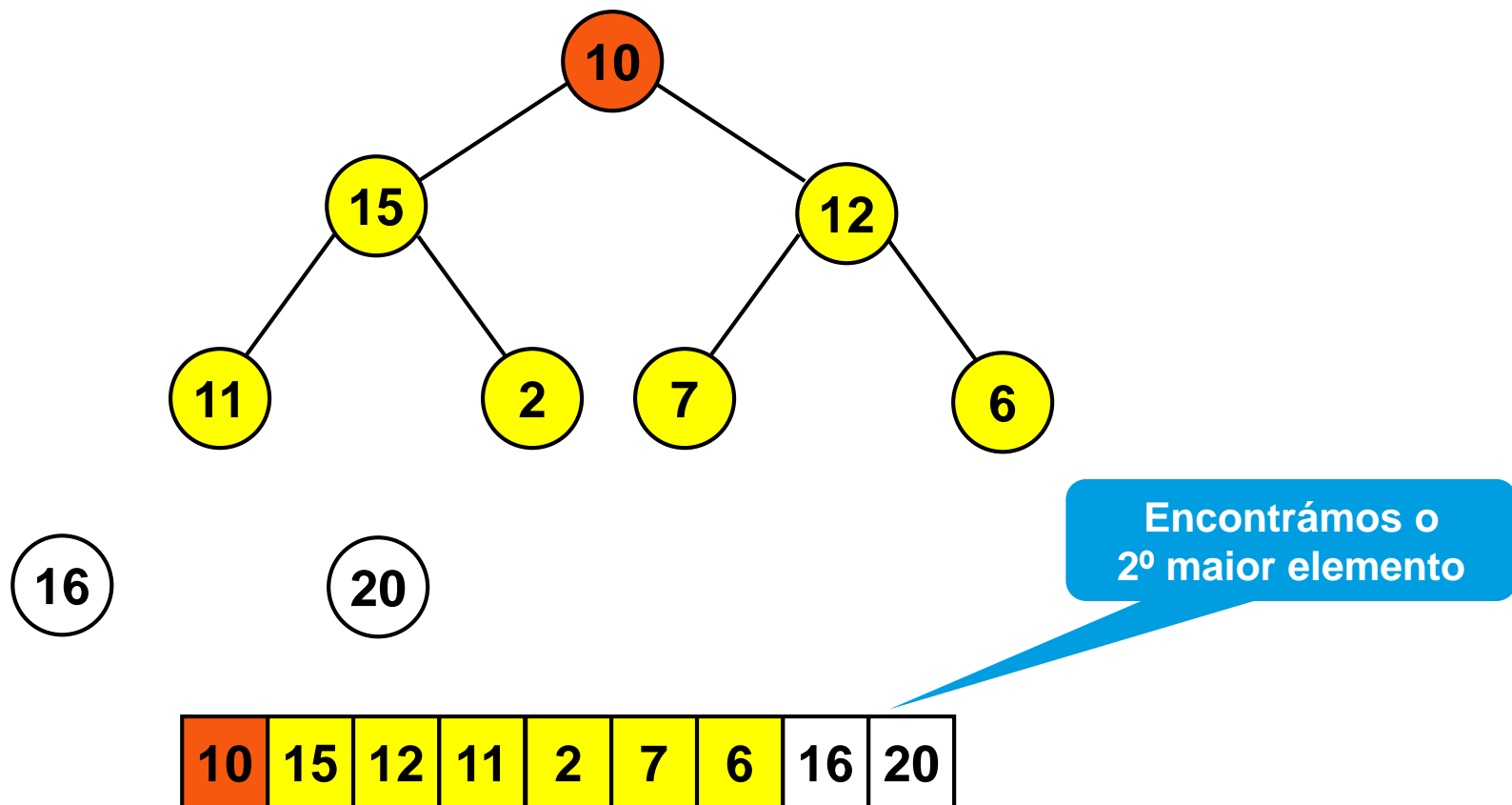
# Heapsort

- Repetir



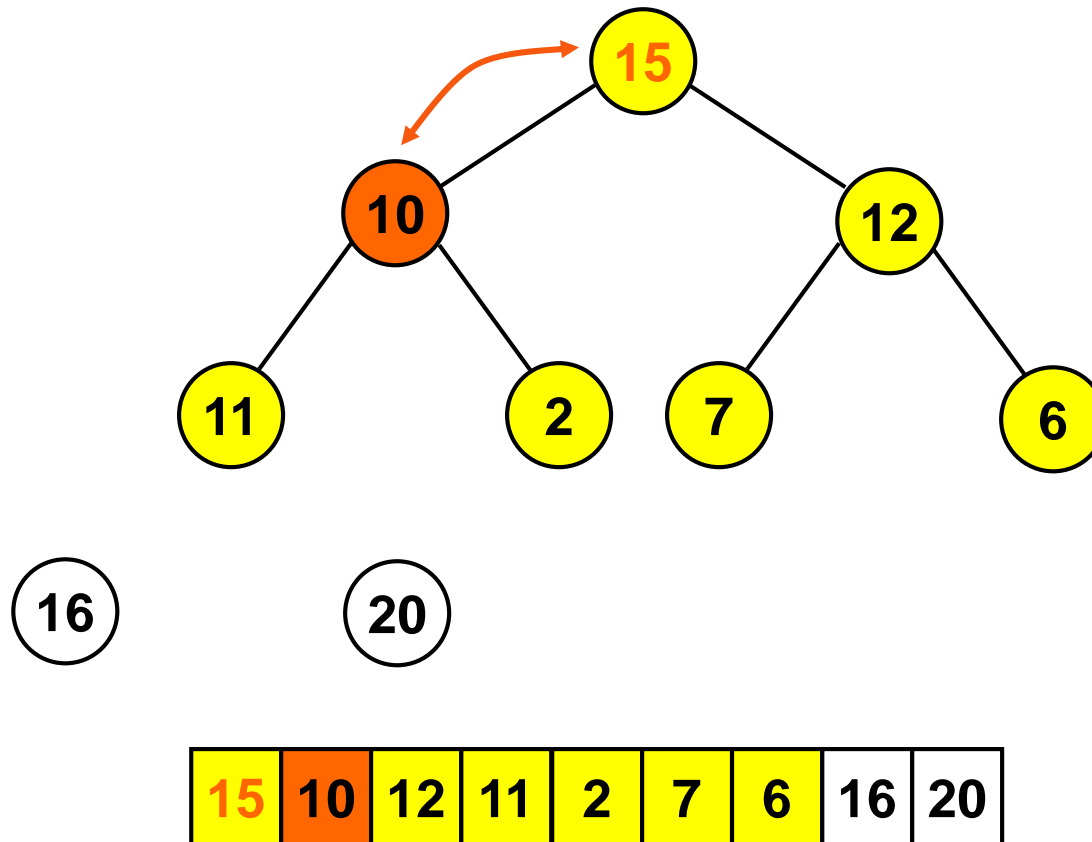
# Heapsort

- Repetir



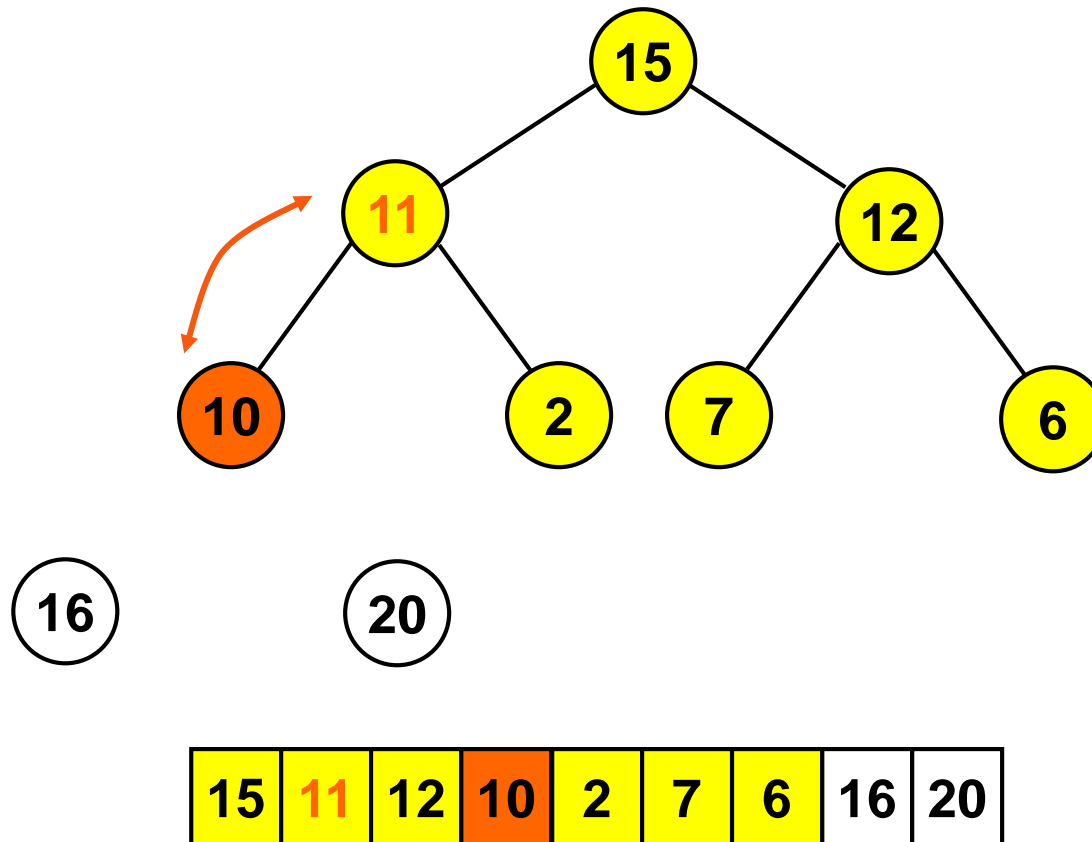
# Heapsort

- Repetir



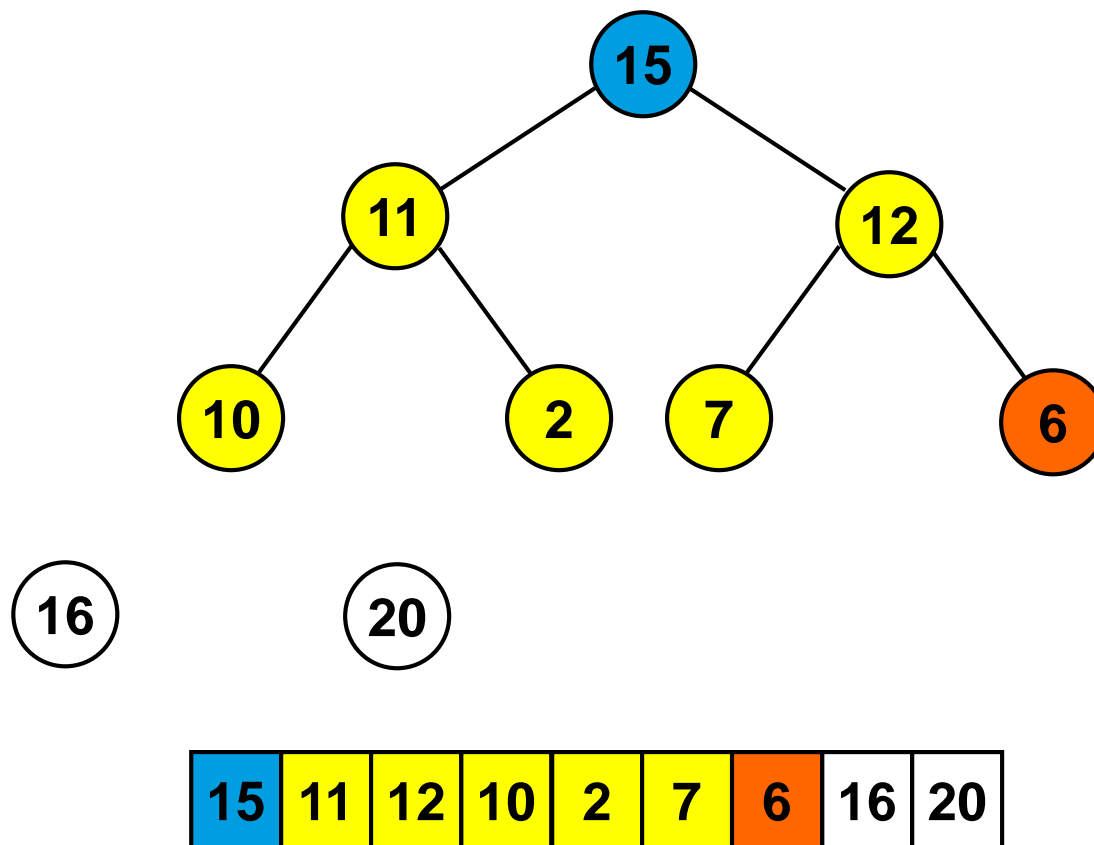
# Heapsort

- Repetir



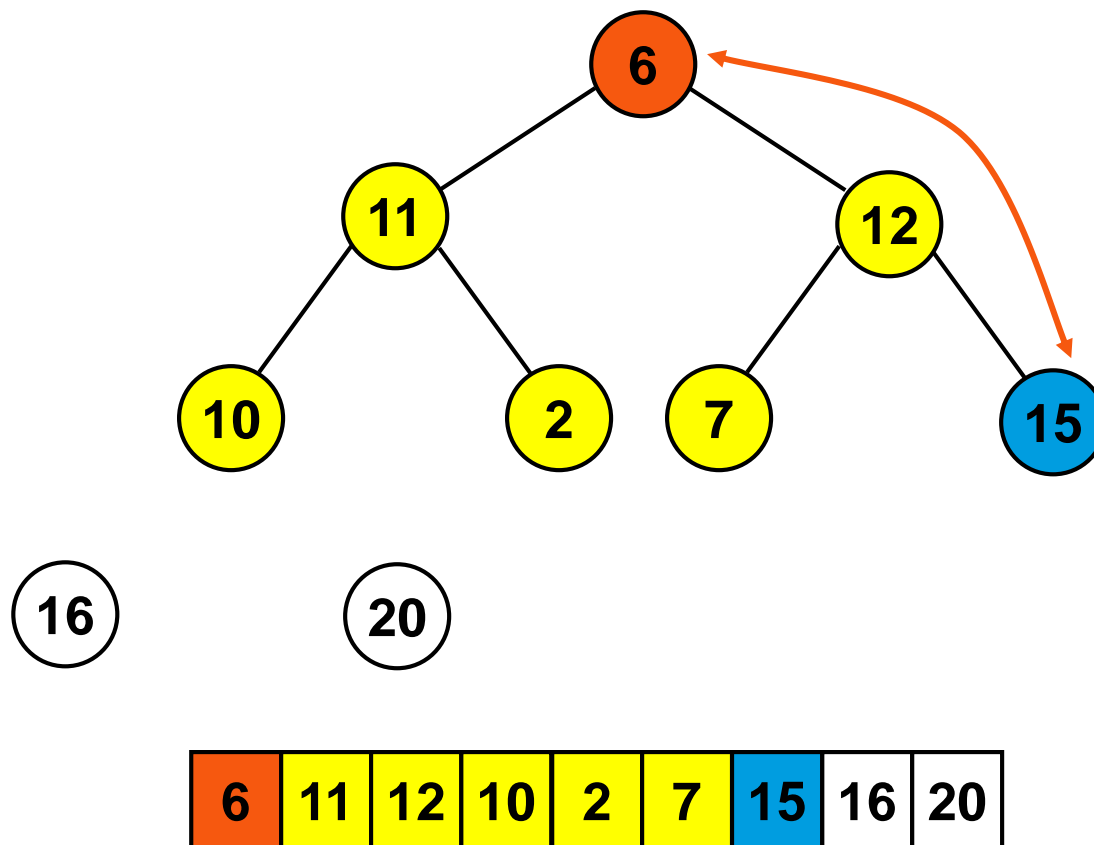
# Heapsort

- Repetir



# Heapsort

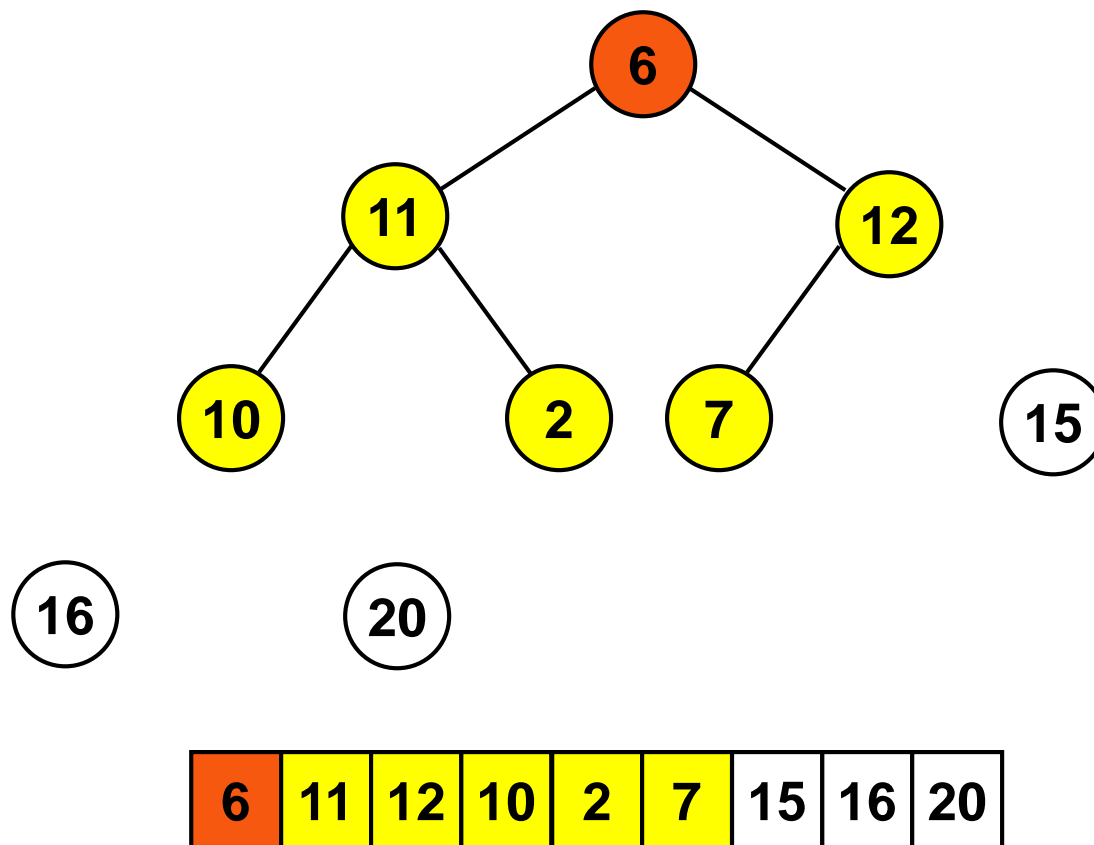
- Repetir





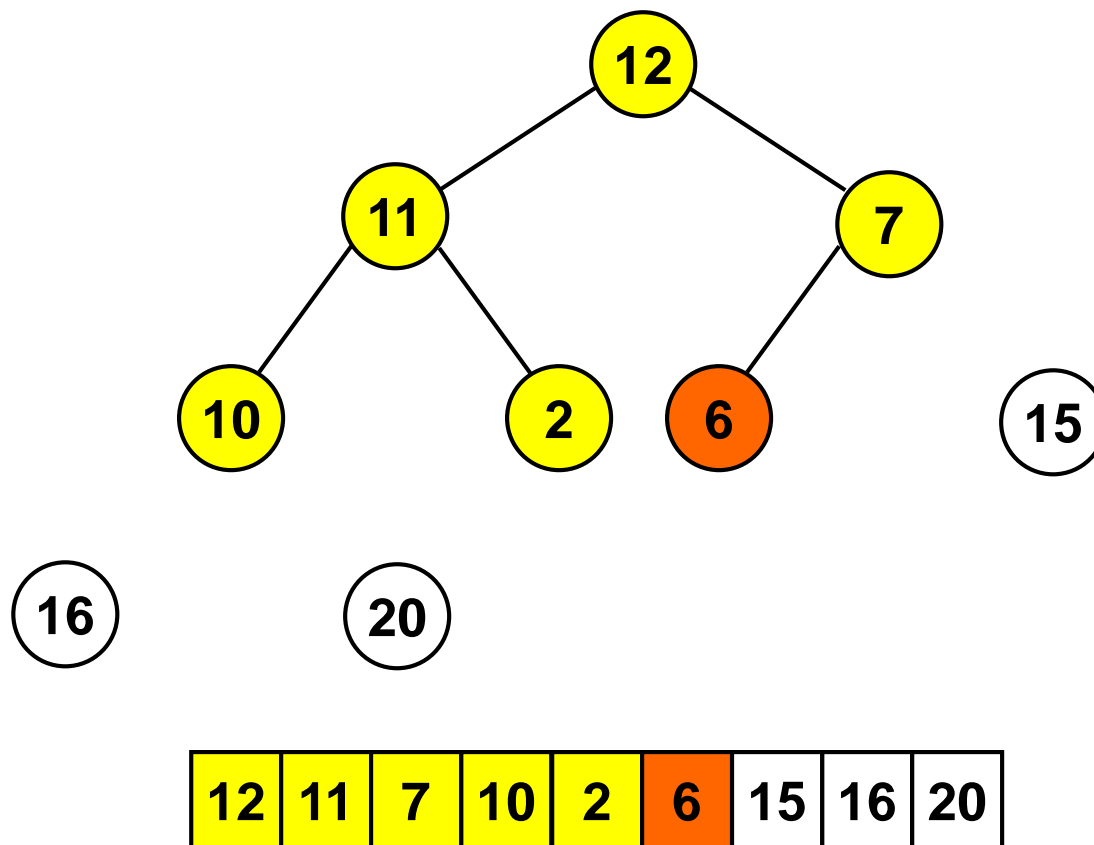
# Heapsort

- Repetir



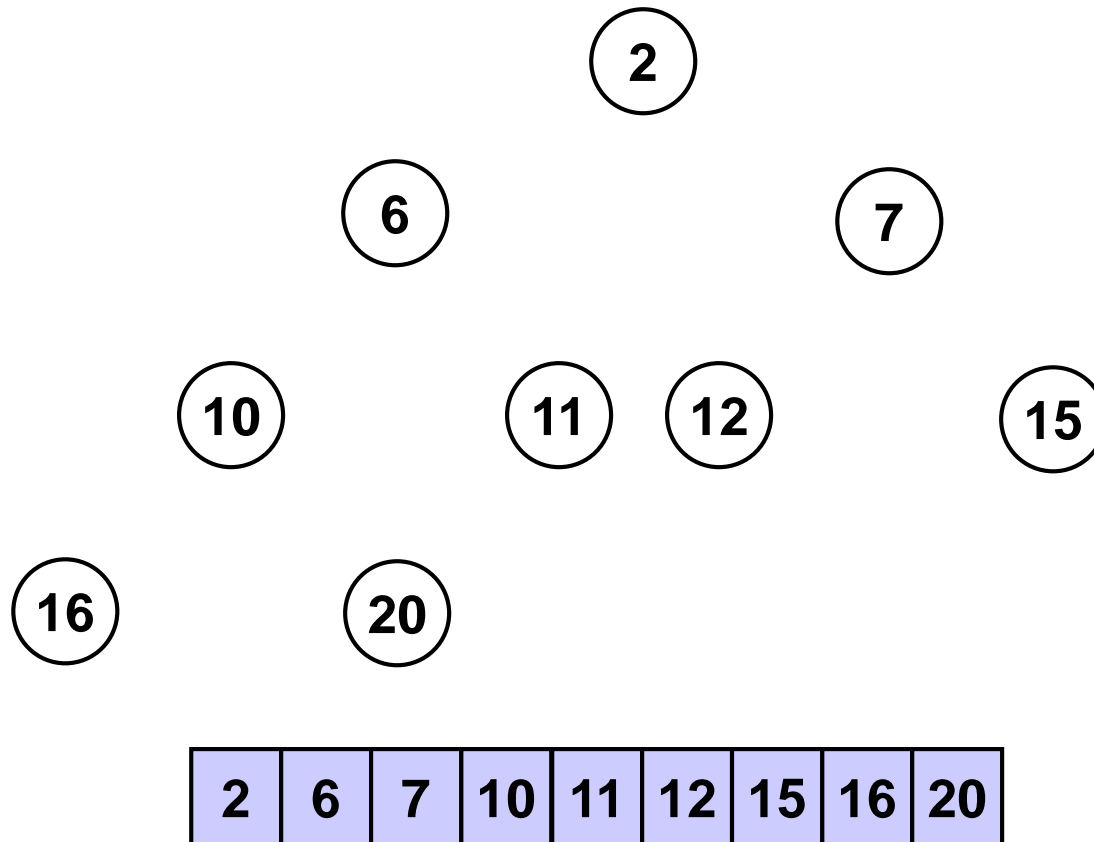
# Heapsort

- Repetir ...



# Heapsort

- No final



# Heapsort

```
void heapsort(Item a[], int l, int r)
{
    buildheap(a, l, r);
    while (r-1 > 0) {
        exch(a[l], a[r]);
        fixDown(a, l, --r, l);
    }
}
```

Começo por transformar o vector num amontoado

Troco o primeiro com o último elemento do vector (i.e., troco a raiz com o último elemento da árvore)

Reduzo a dimensão do meu amontoado

Executo estes 3 últimos passos até ordenar todos os elementos

...e chamo o `fixDown` à raiz, de forma a voltar a transformar o (sub-)vector num amontoado

# Exercício

- Considere que se pretende ordenar o vector em baixo, utilizando o algoritmo de ordenação **heapsort**. Qual será a configuração do vector após 2 iterações do heapsort?

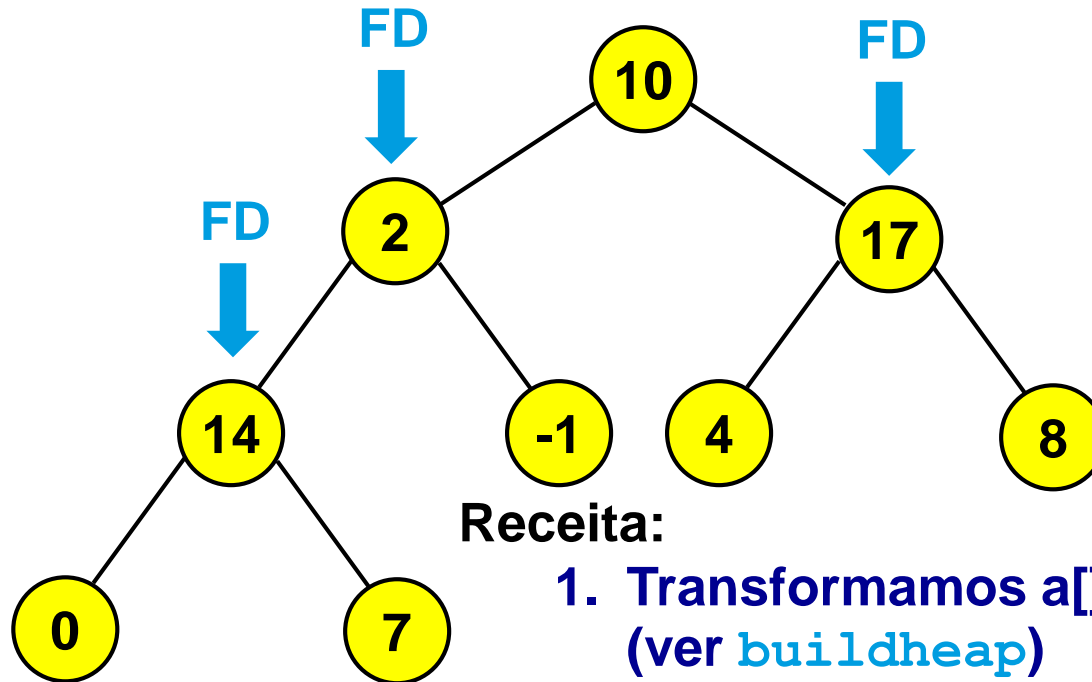
$a = \{ 10, 2, 17, 14, -1, 4, 8, 0, 7 \}$

- **Receita:**

1. Transformamos  $a[]$  num amontoado (ver **buildheap**)
2. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoado.
3. Aplicamos o **fixDown** à raiz
4. Voltamos a 2.

# Exercício

- Começo por transformar o vector num amontoado.

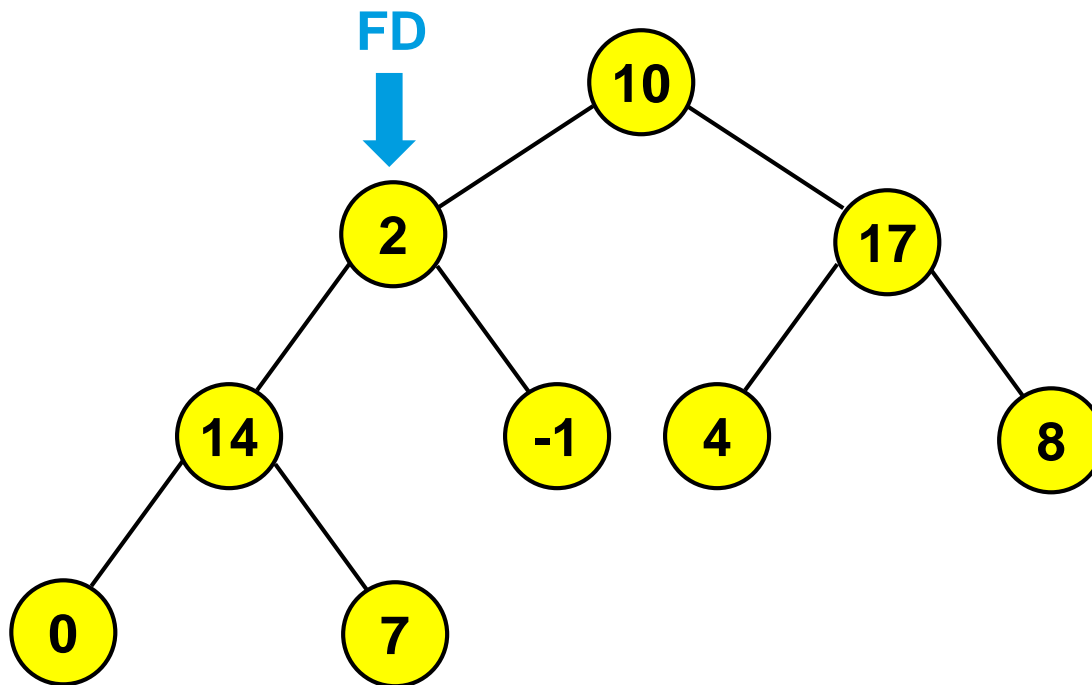


Receita:

1. Transformamos `a[]` num amontoado (ver `buildheap`)
2. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoado.
3. Aplicamos o `fixDown` à raiz
4. Voltamos a 2.

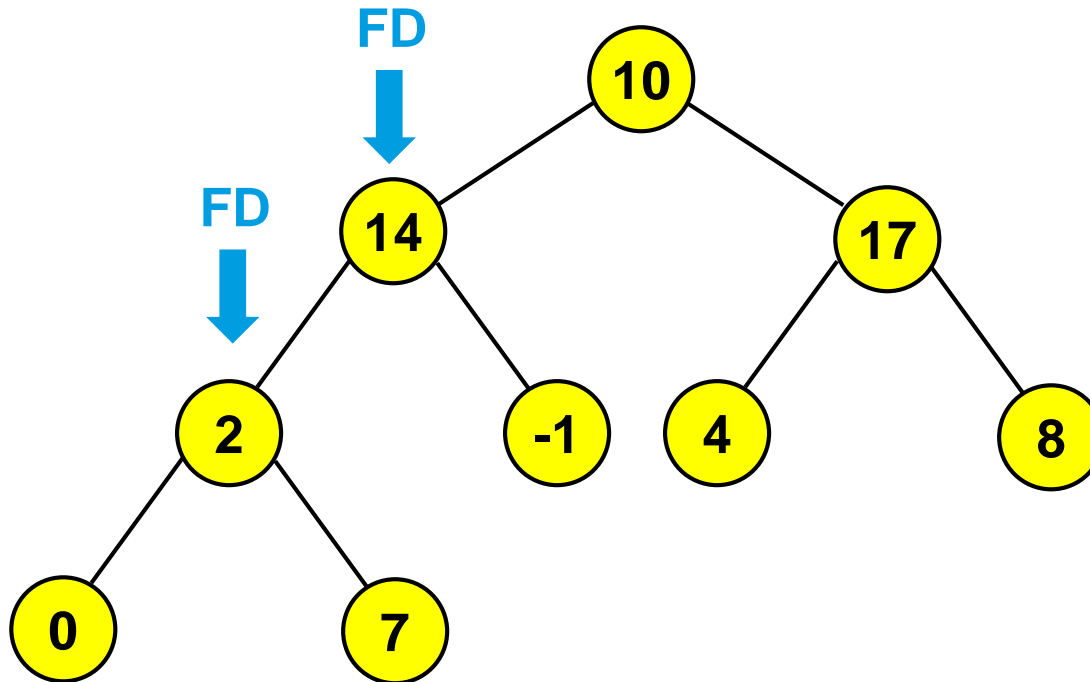
# Exercício

- Começo por transformar o vector num amontoado.



# Exercício

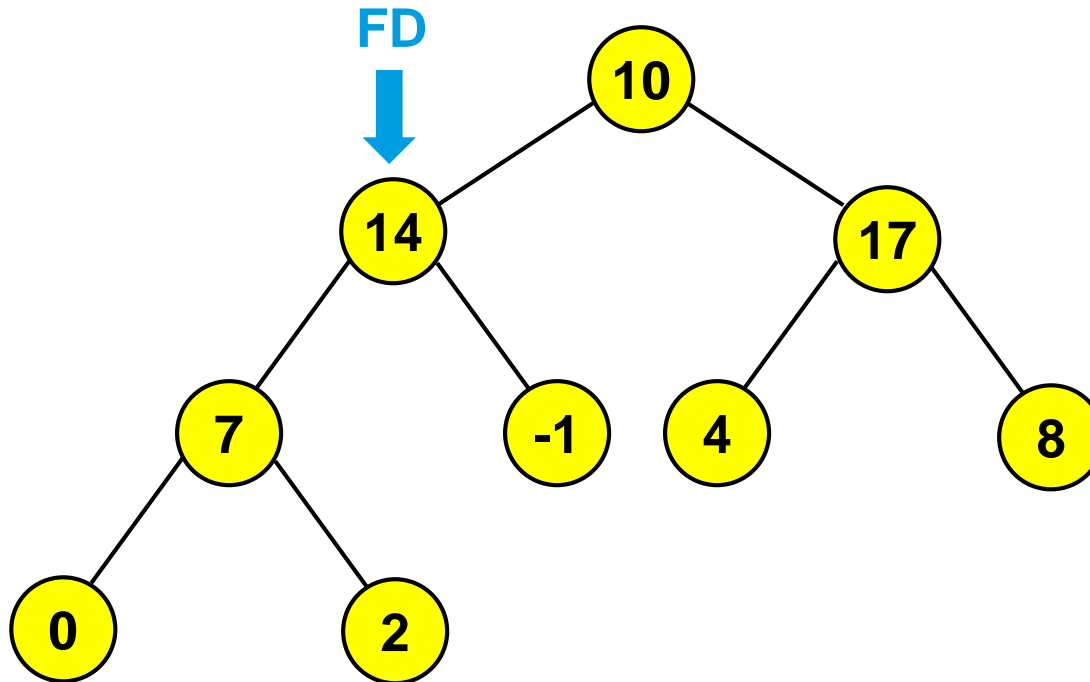
- Começo por transformar o vector num amontoado.





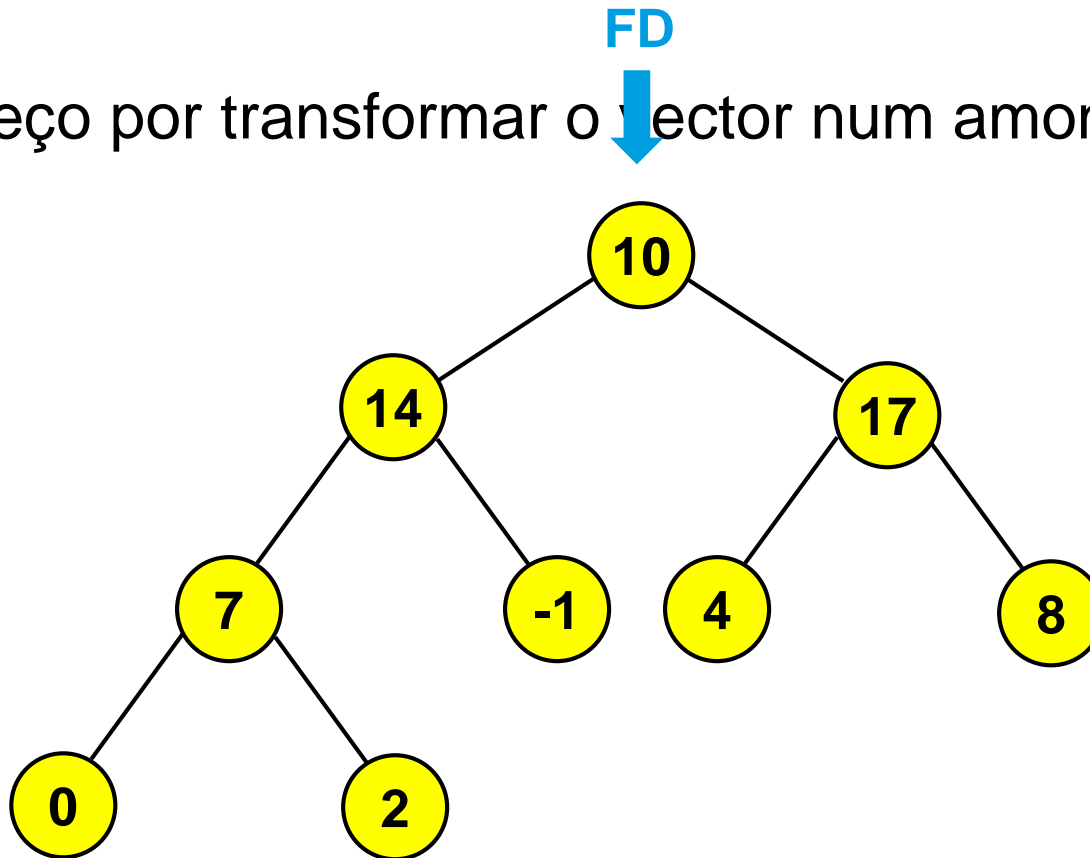
# Exercício

- Começo por transformar o vector num amontoado.



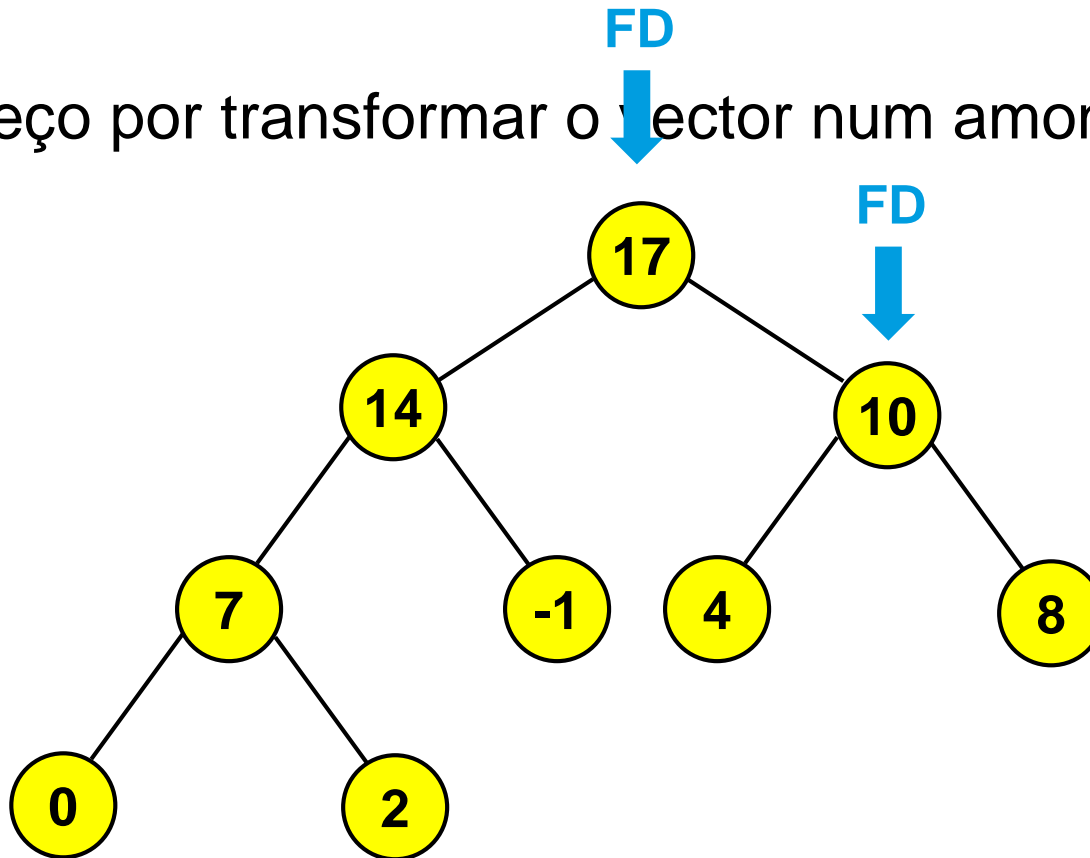
# Exercício

- Começo por transformar o vector num amontoado.



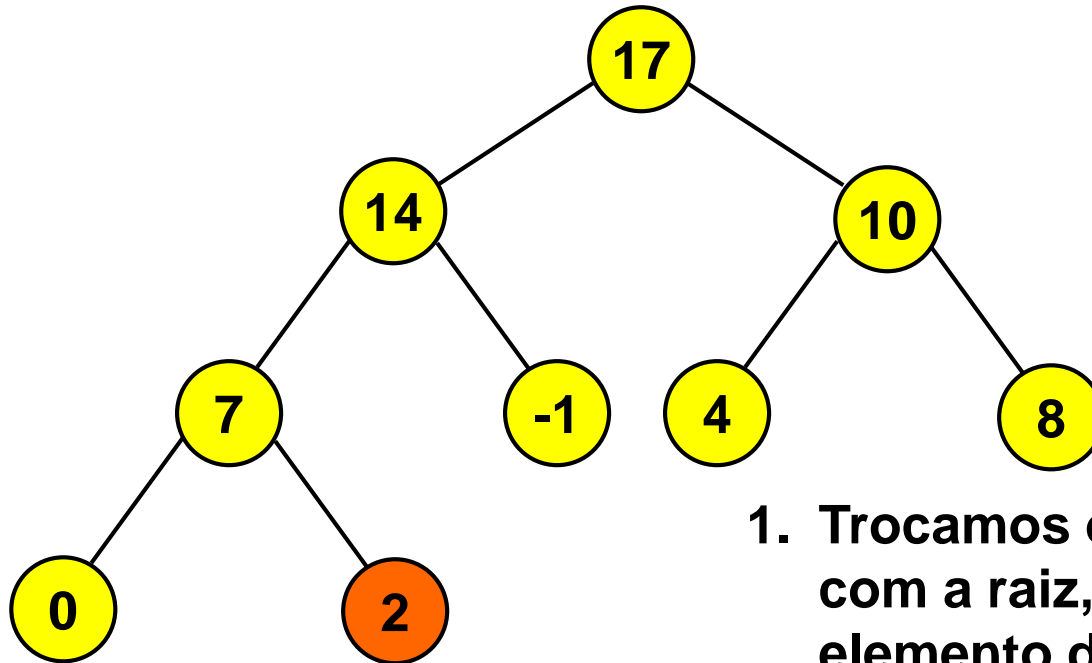
# Exercício

- Começo por transformar o vector num amontoado.



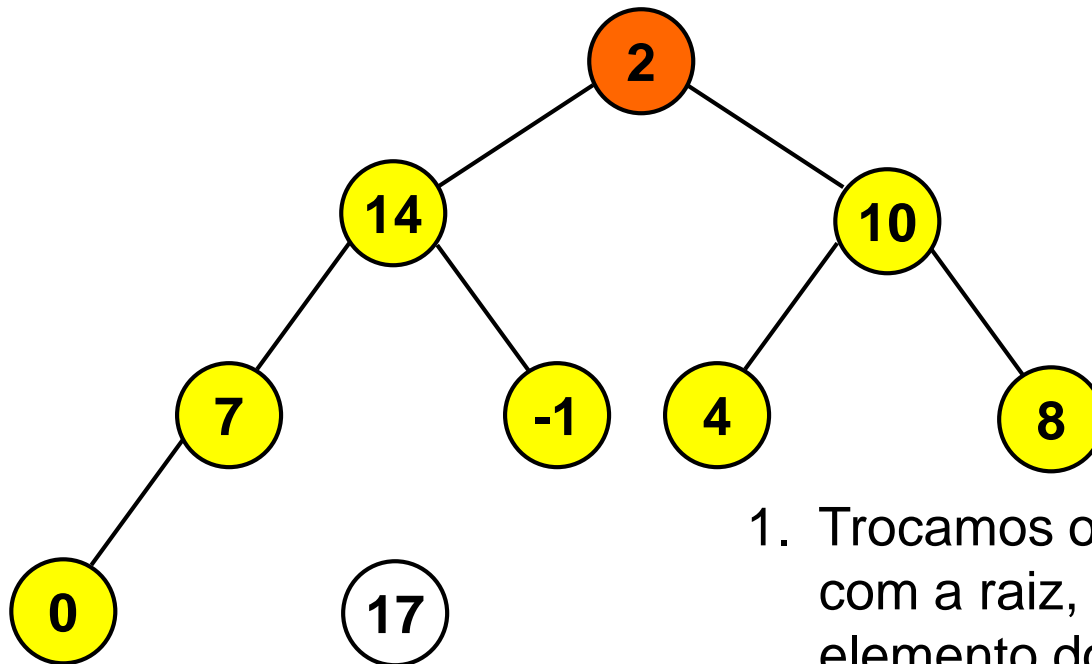
# Exercício

- Agora já tenho um amontoado!!



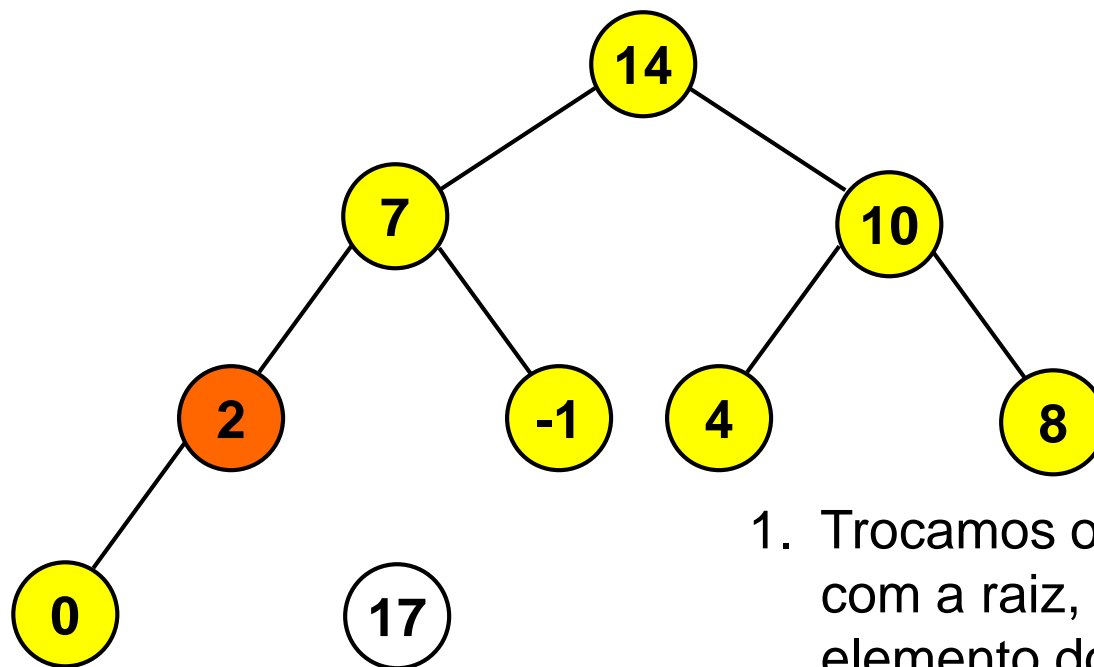
1. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoado.
2. Aplicamos o **fixDown** à raiz
3. Voltamos a 1.

# Exercício



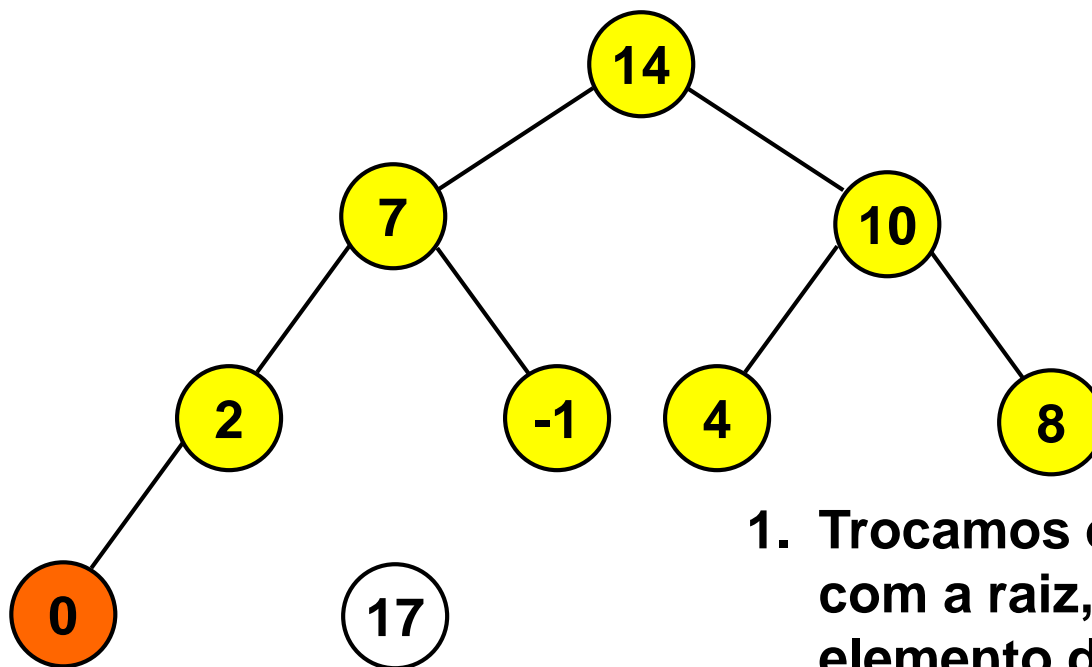
1. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoado.
2. **Aplicamos o fixDown à raiz**
3. Voltamos a 1.

# Exercício



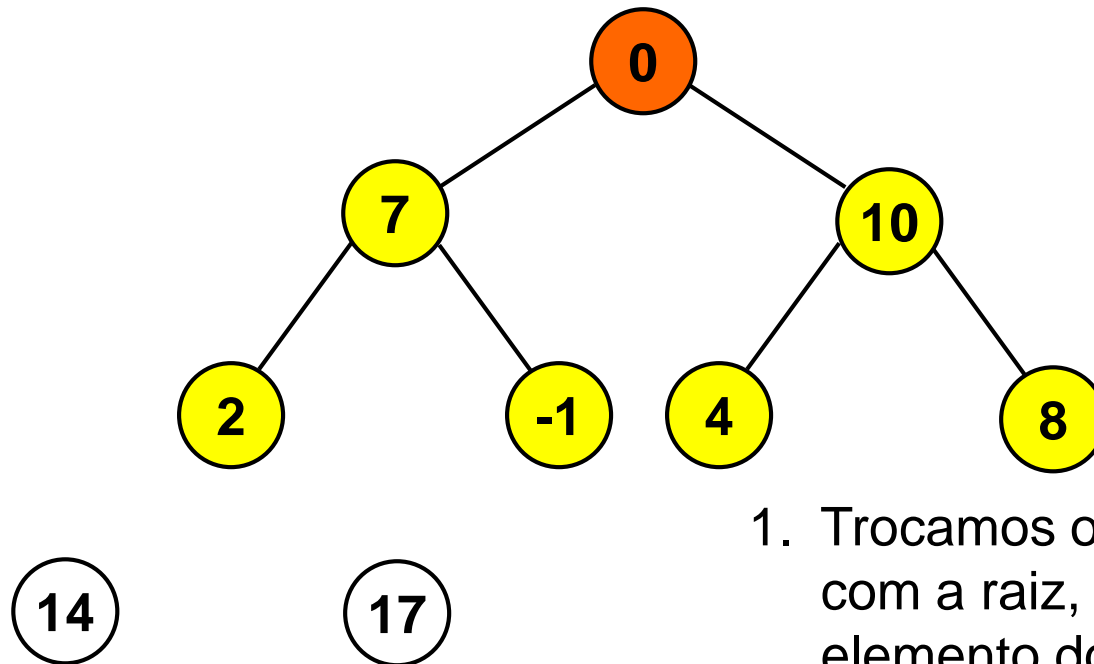
1. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoado.
2. Aplicamos o **fixDown** à raiz
3. **Voltamos a 1.**

# Exercício



1. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoadado.
2. Aplicamos o **fixDown** à raiz
3. Voltamos a 1.

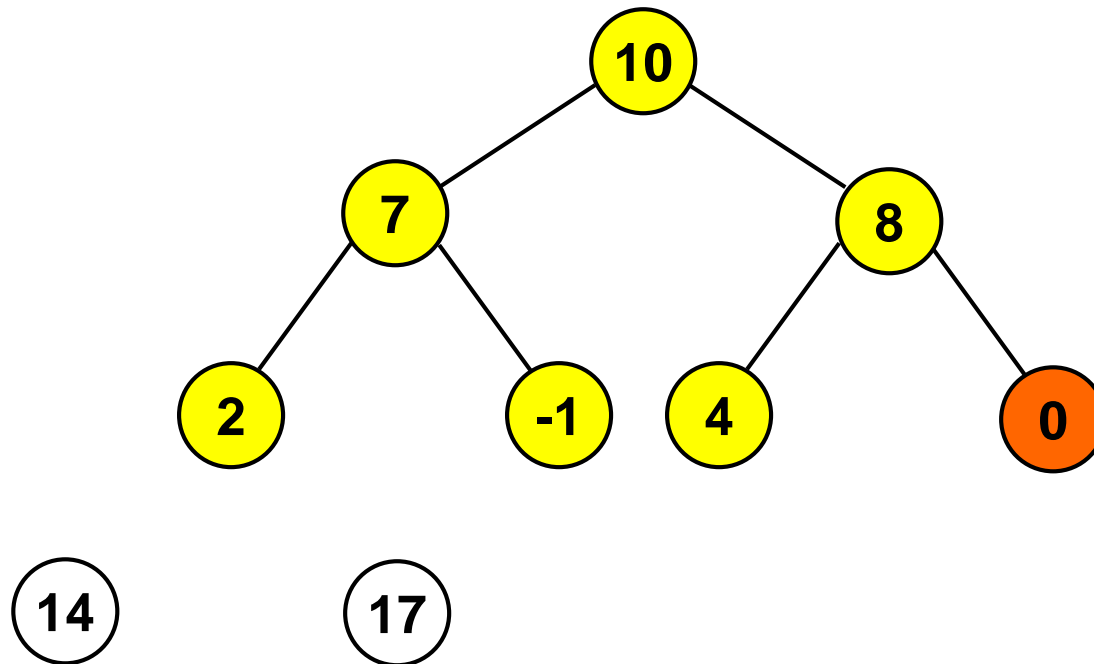
# Exercício



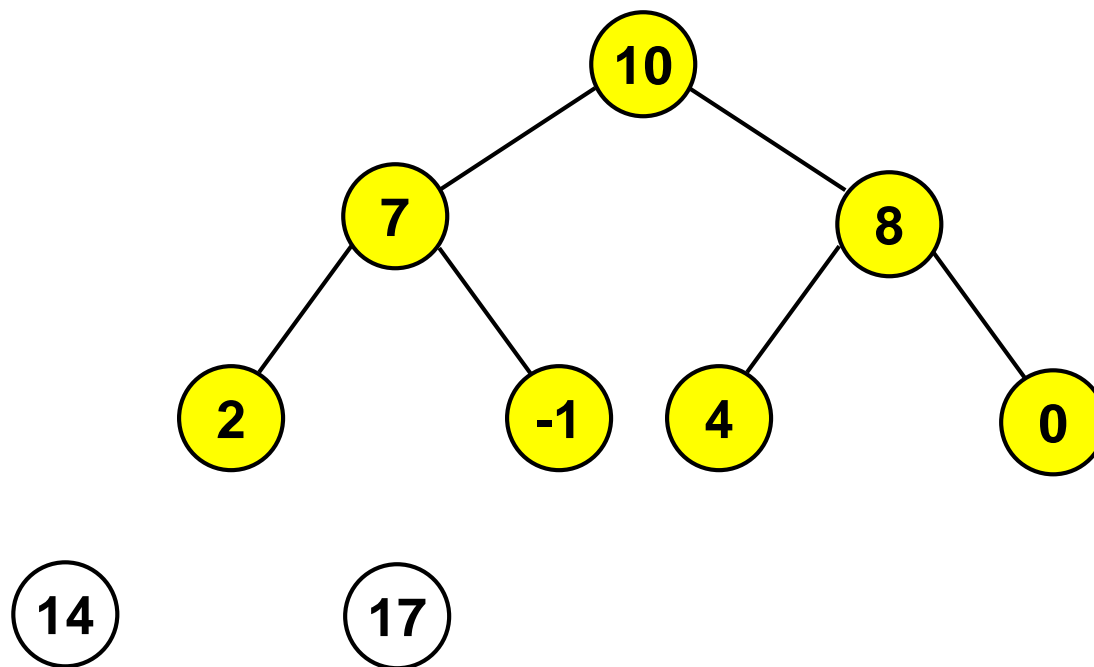
1. Trocamos o ultimo elemento com a raiz, e extraímos esse elemento do amontoado.
2. **Aplicamos o fixDown à raiz**
3. Voltamos a 1.



# Exercício



# Exercício



$a = \{ 10, 7, 8, 2, -1, 4, 0, 14, 17 \}$

# Heapsort - Complexidade

```
void buildheap(Item a[], int l, int r){  
    int k, heapsize = r-l+1;  
    for (k = heapsize/2-1; k >= l; k--)  
        fixDown(a, l, r, l+k);  
}
```

- Construção do amontoado (ciclo `for`):

- $O(N \lg N)$  no pior caso
- Pode ser provado  $O(N)$

Porquê ?

- Colocação das chaves (ciclo `while`):

- $O(N \lg N)$  no pior caso
- Pode ser provado que para elementos distintos, o melhor caso também é  $\Omega(N \lg N)$

Porquê ?

- Complexidade no pior caso é  $O(N \lg N)$

- Não é estável

```
void heapsort(Item a[], int l, int r){  
    {  
        buildheap(a, l, r);  
        while (r-l > 0) {  
            exch(a[l], a[r]);  
            fixDown(a, l, --r, l);  
        }  
    }  
}
```

# Ordenação por Comparação

- Algoritmos de ordenação baseados em comparações são pelo menos  $\Omega(N \lg N)$ 
  - Para  $N$  chaves existem  $N!$  ordenações possíveis das chaves
  - Algoritmo de ordenação por comparação utiliza comparações de pares de chaves para selecionar uma das  $N!$  ordenações
    - Escolher uma folha em árvore com  $N!$  folhas
    - Altura da árvore é não inferior  $\lg(N!) \approx N \lg N$
- **É possível obter algoritmos mais eficientes** *desde que não sejam apenas baseados em comparações*
- **Alternativa:** Utilizar informação quanto às chaves utilizadas
  - Counting Sort
  - Radix Sort